

ERA NOVA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

ANNO II

PARANÁ DO NORTE

15 DE JULHO DE 1922

NUM. 30



Mlle. GUIOMAR EDITH BORGES

A redacção não se responsabiliza por idéas e conceitos
expendidos nos artigos de seus collaboradores.

ANNUNCIOS previamente justos com o director-commercial da Revista

SUMMARIO

- I — Impressões de momento — *Castro Pinto*
- II — Notas elegantes — *A. S. e Duplo Zero*
- III — Olhos do meu amor (versos) — *Antonio Botto*
- IV — Uma scena do drama "Jesus" — *J. Goulart de Andrade*
- V — Uma noite de anniversario — *Lauro Montenegro*
- VI — "Ensaio e Conferencias" — *José Euclides B. Cavalcanti*
- VII — Sonetos de Emigdio de Miranda
- VIII — A porta fechada — *Fabio Luz*
- IX — Cariss de Mulher — *Violêta*
- X — La France jugée de l'étranger — *Celestin M. Malzac*
- XI — Estructura da terra — *Albertina Correia Lima*
- XII — Bandolmista (versos) — *Americo Falcão*
- XIII — "Reflexões de uma cabra"
- XIV — Livros & Revistas
- XV — Saudade — *Coelho Netto*
- XVI — A Quinzena — *W.*
- XVII — Peito mundo dos desportos
- XVIII — Quadras — *Augusto Sá*
- XIX — A Parahyba Industrial

ASSIGNATURAS

Capital	{	Anno - - - - -	14\$000	{	Interior	Anno - - - - -	18\$000
		Semestre - - - - -	7\$000			Semestre - - - - -	10\$000
		Numero avulso - - - - -	\$600			Não ha venda avulsa	

Numero atrazado 1\$000 • PRAÇA VENANCIO NEIVA, 36, • Pagamento adiantado

"Vender barato, para vender muito"

É O LEMMA POR QUE
SÃO PREFERIDOS OS MOVEIS

DA

SERRARIA NAVARRO

F. Navarro & Filho

MACIEL PINHEIRO, 452

PARAHYBA DO NORTE

ERA NOVA

FABRICA POPULAR

DE FERREIRA AMORIM & C.

CASA FUNDADA EM 1875

Toda movida por Electricidade



**Especialistas das afamadissimas
marcas de cigarro:**

Delleiros, Populares, Epitacio Pessoa, Santos Dumont, Amorim, Simeão Leal,
18, Isis, Smart, Dulce, Dalva, Mary, Guarany, Perolas Finas, Morenos, Falha, Cor-
tiça, Hilda, Commercias, 5 de Agosto, Globo, Vencedores, Condor, Victoria, Presidente
Wilson, Peritos, Lucy, Pernambucanos, Diva, Dantas Barreto, Castro Pinto, Solon de Lucena,
Nabuco, Progresso, Buquets, Ambreados, Cigarrilhos Bahianos, Electra, Brasil Club, Mariette, Va-
nancio Neiva, Albertine, Chumbados, Roque, Venturosos, Mimosos, Victoriosos, High-Life, Daniel, De-
heados, Estrella, Orion, Circulares, Mascotte, Fidalgo, Santo Antonio, Dois Amigos, Sem Rival, e outras
innumerables marcas. — Fabricados com fumos de primeira qualidade.

Mantem sempre grande stock de cigarutos dos melhores fabricantes da Bahia,
e variados artigos para fumantes, os mais exigentes.

TRABALHAM EM SUAS OFFICINAS 340 OPERARIOS



Endereço Teleg.: POPULAR

CAIXA DO CORREIO, 58.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 133

В О В О Н Х В О Д О М О Т К Е Л

Р У А М А С И Е Л П И Н Х Е И Р О Н . 133

Р У А М А С И Е Л П И Н Х Е И Р О Н . 133

П А Р А Н Х В А Д О Н О Р Т Е

RUA MACIEL PINHEIRO N. 133

PARAHYBA DO NORTE

ERA NOVA

Palace Hotel

DE

José Temotheo Moraes

*O unico que tem banheiro
e aparelho hygienico.*

SALAS DE REFEIÇÕES AO AR LIVRE
CAMPINA GRANDE
PARAHYBA

HOTEL PERNAMBUCANO

DE

Nosinho Soares

COMMODO DE PRIMEIRA ORDEM

Agrado, asseio e boa cozinha.

Campina Grande—PARAHYBA

MERCEARIA MODÉLO

(FILIAL DE PEREIRA ALMEIDA & C.)

IMPORTADORES

DE

GENÉROS ALIMENTÍCIOS DE
PRIMEIRA QUALIDADE, BEBIDAS
FINAS, CONSERVAS, ETC.

RUA MACIEL PINHEIRO, N. 123

Telephone, 250.

PARAHYBA

ELIXIR DE CANINANA E

JURUBEBA

FORMULADO E PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
OVIDIO DUARTE DOS SANTOS LIMA

Çura, com valor:

Rheumatismo, feridas gommosas, ulceras antigas e recentes,
dartharos, empingens, sarnas, fistulas, escrophulas, tumores, adormeci-
mentos dos membros e qualquer molestia de origem syphilitica.

É a ultima palavra em depurativo!...

Está registrado na Junta de Hygiene e Associação Commercial do
Estado, e depositado na Junta Commercial da Capital Federal.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!...

Vende-se em todas as boas Pharmacias

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA SANTOS

SERRARIA

Deposito na Capital — Urcaria Pessoa

IONA & C.^A

EXPORTADORES

Compram pel'es e couros, de toda especie, semen-
tes de algodão e mamona, pennas de ema, etc.

Mantem grande deposito de linha de coser marca "ESTRELLA"

Tem casas com o mesmo ramo de commercio
EM MACEIÓ, PEDRA, CEARÁ E AGENCIAS EM BAHIA, RECIFE E NATAL.

Endereço Telegraphico: — DELMIRO

ESCRITORIO E ARMAZEM:

Praça São Pedro Gonçalves, ns. 75 e 97.

CAIXA POSTAL N. 7.

PARAHYBA DO NORTE

ERA NOVA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

SOCIEDADE ANONYMA

OFFICINAS GRAPHICAS DA "IMPRESA OFFICIAL"

ANNO II

Parahyba, 15 de Julho de 1922.

NUM. 30

IMPRESSÕES DE MOMENTO

O partidismo. Como traço radical da nossa índole collectiva, resalta o partidismo em tudo, a unilateralidade tendenciosa, mesmo fóra da esfera da politica nacional.

Não sei se nos Estados, mas aqui se verifica de um modo escandaloso, a cabala no chamado concurso de belleza.

Ha, como nas eleições politicas, os galopins esforçados e o peditório insistente na escolha dos typos mais perfeitos da formosura brasileira.

De modo que A., e não B., fica sendo a mais bonita de Copacabana ou de São Christovam, porque os seus admiradores angariaram por capricho e seducção a maioria dos votos, dados para comprazer, não por convicção imparcial e motivada.

Durante quasi três quartos de seculo fomos liberais e conservadores, por termos nascido em uma familia de uma ou da outra côr politica, preparando por selecção natural a psychophilia do partidismo innato, o pendôr de seguir de olhos fechados o caminho das nossas inclinações, que a eiva racial mais funesta ao raciocínio em nosso paiz.

Até nas diversões populares a paixão nos tira a calma, chegando ao disturbio e ao derramamento de sangue, se os applausos ao cordão azul tentam abafar o vivório do cordão encarnado, ou vice-versa.

E, se em um tircio de cavallinhos apparecem duas estrellas, a do Sul e a do Norte, por tira a calma, chegando ao disturbio e ao derramamento de sangue, se os applausos ao cordão azul tentam abafar o vivório do cordão encarnado, ou vice-versa.

E, se em um tircio de cavallinhos appare-

exemplo, formam-se os partidos, e a exaltação ferve nos espiritos como as aguas encachoeiradas.

De modo que, apurados os votos, a mulher mais bella do Brazil é a que teve mais activos admiradores na cabala desencadeada, restando ás verdadeiramente bellas o consolo da realidade, bem melhor do que a formosura eleitoralmente proclamada.

Fascistas e communistas. Continúa a desordem a ameaçar a nobre e gloriosa Italia, dividida entre proletarios fanaticos e patriotas ensandecidos.

Não conheço formula mais exacta de felicidade commum do que a definida nos termos de uma concordia cada vez maior entre as classes e os individuos em um nível ascendente de cultura social.

Os bolchevistas procuram-na, mas em um nível inferior, o que a rasoa da destruição opera nas instituições do progresso accumulado através dos seculos.

Na Italia, o povo de maior coefferiente de glorias historicas esphacela-se ao fragor de bandos armados, sob as mais ineditas bandeiras e ao impulso do fratricidio louco dos homens do mesmo sangue e da mesma terra!

A furia sanguinaria do invasor inimigo na Grande Guerra não se revestiu de tanto horror como nos encontros havidos entre fascistas e operários.

ao impulso do fratricidio louco dos homens do mesmo sangue e da mesma terra!

A furia sanguinaria do invasor inimigo na Grande Guerra não se revestiu de tanto horror como nos encontros havidos entre fascis-

Vê-se que sob a pelle do civilisado ainda corre muito sangue barbaro, e que o sonho socialista é uma doce mentira; o homem é cada vez mais impetuoso e apaixonado, a serenidade cerulea da fraternidade é um simples vocabulo em um lemma de declamação expansiva.

O milagre. Não o milagre, na sua feição grosseira e supersticiosa, que a imaginação hypertrophica dos antigos nos transmittio, no fluxo millenario da poesia das lendas, mas o milagre do impossivel rendido á intelligencia humana, já se desvenda sem surpresa e senta-se com as noções mais positivas ao lado da sciencia pura.

Intuição. Sem recorrer á *Intuição*, de Bergson, faculdade que podemos desenvolver em nós para vermos a natureza por dentro, de modo que o passado viva no presente se projectando no futuro, ahí está Heilstein, desparafusando a Logica, e fazendo da geometria um ramo da historia natural, quer dizer, abalando os alicerces da Sciencia e fazendo parar indecises os que arremetiam contra a Fé.

Consegue-se desintegrar o chumbo, já se está em vaspere de fabricar o ouro, como sonhavam os alchimistas.

Gustave Le Bon põe em duvida a lei de Lavoisier, emendando-a: nada se crea, mas alguma cousa se perde na Natureza.

O conceito da materia é outro e novo: o que se cria se destrói o ouro, como sonhavam os alchimistas.

Gustave Le Bon põe em duvida a lei de Lavoisier, emendando-a: nada se crea, mas alguma cousa se perde na Natureza.

O conceito da materia é outro e novo; o

electrões; a substancia das cousas é um jogo de energias em rotação eterna.

Metapsychica. Quando a metapsychica, que para o mundo invisível é o que a metaphisica representa para o visível, quando a telepathia, a exteriorisação do movimento, a trans-

missão do pensamento, a hetero-sugestão, lo-rem melhor estudadas, a Sciencia, levantando uma ponta do mysterio, não será mais a negação da Fé.

E o milagre será provado experimentalmente, nos laboratorios scientificos.

Haverá uma tecnica do invisível, muito delicada e um tanto fallível, um mergulho rápido no Incognoscível estonteante, onde gyra sob o ponto de vista subjectivo o Universo Limitado, de Heinsteln.

CASTRO PINTO

NOTAS ELEGANTES

As lagrimas do arrependimento (FANTASIA)

Quem penetrasse accaso lá, naquelles desvãos solitarios e ermos, entre montes e penedias, onde só se ouve o gemer do vento, presenciaria a mais terna e commovedora das scenas.

Pallido e macilento, olhar de allucinado, immovel sobre a grande pedra que se erguia, testemunha muda de suas desgraças, pobre e indiloso moço apoiava o rosto contrahido pela dor nas mãos descarnadas.

Copiosas lagrimas vertiam os seus olhos castanhos quasi sempre voltados para o chão quando se não levantavam ao céu num gesto de desespero como se de lá estivesse a cabir-lhe a vingança dum grande crime.

Que mysterio profundo se passava naquella alma? Que desdita o levava a carpir na solidão mguas tão lundas e atrozes?

Era Giovanni, filho de nobre familia florentina, a qual por um destes caprichos da sorte viera á extrema pobreza.

A sua ruina cavou-a elle proprio. Enquanto todos os mais supportavam resignados a dura provação na esperança de melhores dias, elle, já habituado aos prazeres do mundo, sacrificava seus paes e irmãos, dissipando o pouco recurso que elles ganhavam do trabalho.

Admoestado energicamente pelo pae, o manco activo que desde a infancia não fizera mais que satisfazer as suas vontades, não pôde soffrer o jugo da paterna auctoridade e de si para si assentou fugir. Senão quando, sem detença, tomou caminho de Espanha, jurando não mais voltar á sua patria nem ver o pobre pae que só então comprehendia o seu erro na educação do filho dilecto, cujos malfeitos não se lembrara nunca de reprehender.

Bem longe, porém, estava de pensar na grande desventura que aguardava ainda ao filho.

Foi pelos começos da segunda guerra punica. Estava elle em Sagunto quando esta cidade é tomada por Annibal, depois de 8 mezes de luta.

Feito prisioneiro, Giovanni foi com o exercito cartaginês combater na Italia.

Estava elle em Sagunto quando esta cidade é tomada por Annibal, depois de 8 mezes de luta.

Feito prisioneiro, Giovanni foi com o exercito cartaginês combater na Italia.

deado, tinha agora as suas aguas vermelhas de sangue.

Accentuava-se numa carnificina barbara a luta de corpo a corpo.

Foi ahí que num dos mais sangrentos combates Giovanni varou com a espada o coração do seu proprio pae; quem no julgara?



Mlle. MARIA DAS DÓRES PESSÓA, ornamento de destaque de nossa elite social.

Desmaiando, gritou este "O Providencia!" e morreu.

Ao reconhecê-lo, cahiu o filho como morto, sem sentidos.

A muito custo obteve fugir para os Alpes.

Desmaiando, gritou este "O Providencia!" e morreu.

Ao reconhecê-lo, cahiu o filho como morto, sem sentidos.

A muito custo obteve fugir para os Alpes.

memoria os quadros negros da sua vida. Parecia que a visão daquelle que lhe dera o ser estava sempre diante dos seus olhos. A lembrança da sua mãe e irmãos, de quem não sabia o paradeiro, fazia-o soffrer atrocmente. Achava-se o ente mais infeliz e desprezível do mundo, indigno de viver entre os homens e só descia á cidade para pedir algumas esmolas e logo voltar para o seu exilio voluntario onde o impellia a voz dum grande remorso.

Abandonara a patria e a familia; desobedecera ao pae; foi-lhe ingrato; eil-o que lhe pôe termo á vida.

Vêde-o nesta postura: chora inconsolavel as lagrimas do arrependimento.

A. S.

Decididamente, no que respeita á compostura no theatro, vamos aqui na Parahyba, em regresso. Ainda no ultimo espectáculo do grupo "Italia", tivemos occasião de observar uns moçinhos muito emproados, de branco, penetrando pelos camarotes, de chapéu ao alto da cabeça e como desafiando a plateia com um ar carregado de calculada insolencia.

Que dirá o visitante culto, de nós? E as nossas patricias que dirão desses jovens?

Estão em moda as unhas grandes, demasiadamente crescidas, entre o mundo feminino da Parahyba. E além de compridas são pintadas fazendo lembrar o renascimento do uso barbaço das cartaginêzas.

Mas, indaguemos de nossa consciencia, que poderá haver de bello numas unhas longas, aceradas e coradas a tinta vermelha? Por melhor boa vontade que se tenha, não se pôde afastar a lembrança dos dedos dos mandarins.

E só uma vantagem se descobre nas unhas crescidas: o economisar as unhas.

E pouco a pouco a mulher vai se collocando á frente de todos emprehendimentos.

No Brasil, as repartições publicas, as casas commerciaes, a imprensa, as escolas começam animadas a receber o concurso femenino. Até a eleição conta uma brasileira arrepiada que se

No Brasil, as repartições publicas, as casas commerciaes, a imprensa, as escolas começam animadas a receber o concurso femenino. Até a eleição conta uma brasileira arrepiada que se

... a seguir os passos de Santos Dumont.
 ... falando no glorioso brasileiro que além da
 ... aos balões, com a sua *Mademoi-*
 ... num aparelho mais pesado que a
 ... não devemos esquecer a injustiça da França
 ... de espião durante a guerra eu-

... voltamos às mulheres, aos emprehen-
 ... das mulheres. Ha poucos dias che-
 ... Hespanha duas jovens portuguezas
 ... adoptando a profissão de *andarilhas*, se
 ... viajar em tórno do globo!

... muito, agora, em moda americana,
 ... francamente, a grande Republica não tem
 ... originaes. As suas grandes casas im-
 ... da Inglaterra e de Paris, especialmente

... de diversões, mal se prestam a matar o
 ... tempo dos seus pacientes *habitués* que além
 ... das salas de projeções têm de atur-
 ... aos fumadores e aos mal educados de gra-
 ... vata ou não que por ali abundam.

Entretanto, pensamos que uma empresa que
 ... se propuzesse a explorar uma casa de diversão
 ... mantida com decencia e melhor fiscalização,
 ... com localidades distintas a preços mais ele-
 ... vados, de maneira que cada um estivesse a
 ... comodo, essa empresa teria optimos resulta-
 ... dos. Não diremos que a nossa capital conte
 ... recursos para manter quatro cinemas, mas lhe
 ... sobra meios para uma casa de diversão que
 ... comporte mil espectadores de classes diversas.

Parece-nos que o missivista tem razões: neces-
 ... sitamos de uma casa de diversão que atraia
 ... por seu aspecto, por sua boa administração,
 ... pela attenção desta com o publico, e finalmen-
 ... te pela selecção de seus frequentadores.

Paris é o centro das novidades e entre as
 ... ultimas está o «Theatro Psychico», de Madame
 ... Ghimel. De par com o marido, ambos ver-
 ... dadeiramente espiritas, para propaganda de
 ... suas crenças, inauguraram esse theatro, cujo fim
 ... é apresentar semanal ou mensalmente scenas
 ... espiritas que demonstrem a verdade de suas
 ... idéas.

O «Theatro Psychico» deve ser mais impres-
 ... sionador do que o Grand Guignol.

Dizia um estudante,
 De livro á mão
 Deixando a Exposição,
 Sem que se perguntasse:
 — Nada vi que prestasse! ...
 E agora se dirá:
 Para que esse moço
 Estudará?

Duplo Zero

Dia 14: Aniversariou hontem *milte*, Santi-
 ... nha Castello Branco, professora publica nesta
 ... cidade e figura de relevo em a nossa *élite*
 ... social.

—Mons. Manuel Moraes, reitor do Cemina-
 ... rio Archi-episcopal desta cidade.

Dia 21: Senador Venancio Neiva, eminente
 ... representante da Parahyba no Congresso Fe-
 ... deral.

—Deputado Oscar Soares, relator da *Com-*
 ... missão de Constituição e Justiça da Camara
 ... Federal.

Dia 29: Dr. Antonio Botto, lente da Esco-
 ... la de Agrimensura e advogado nesta cidade.

Dia 5: Fez annos no dia 5 a gentil senho-
 ... rita Lucilla Coura, da melhor sociedade de

Dia 29: Dr. Antonio Botto, lente da Esco-
 ... la de Agrimensura e advogado nesta cidade.

Dia 5: Fez annos no dia 5 a gentil senho-
 ... rita Lucilla Coura, da melhor sociedade de

ESPONSAES

Comorciaram-se em Areia o sr. André D.
 ... de Azevedo Costa e a exma. sra. d. Anna E.
 ... Costa.

ENLACE AQUINO-XAVIER: Na prospera villa
 ... de Picuhy, realizou-se a 25 de junho p. pas-
 ... sado o enlace matrimonial do intelligente ba-
 ... charelado Severino Aquino com a premdada
 ... senhora Maria Xavier de Macêdo, filha do cel.
 ... Joaquim X. de Macêdo, digno prefeito da-
 ... quele municipio.

Aos jovens e distinctos recém-casados, *Era*
 ... Nova cumprimenta effusivamente.

OLHOS DO MEU AMOR...

(De ANTONIO BOTTO)



Oh! Marluce, que olhos bellos,
 Risonhos, claros, os teus!
 Illuminados singellos,
 Que olham sempre para os meus!

São dois sóes deslumbradores,
 De um raro, intenso, clarão;
 Fulgem scentelham esplendores:
 —Que bellos teus olhos são!

Não se descrevem no verso,
 Nem eu posso aqui dizer:
 São, para mim, no universo,
 O meu infindo prazer!

Olhos de filha, que eu amo,
 Que preso, que eu quero bom,
 Olhos que sempre proclamo:
 —Eguals no mundo não tem

Os escravos romanos — Em Roma quasi
 ... todos os escravos exerciam todas as artes e of-
 ... ficios: eram medicos e architectos, musicos,
 ... notarios ou faziam o commercio por conta
 ... dos seus donos. Em geral, todos os que tinham
 ... escriptorios ou armazens de vendas eram es-
 ... cravos ou libertos; e sempre que se suscitava
 ... alguma duvida ou pendencia do negocio diri-

... todos os escravos exerciam todas as artes e of-
 ... ficios: eram medicos e architectos, musicos,
 ... notarios ou faziam o commercio por conta
 ... dos seus donos. Em geral, todos os que tinham
 ... escriptorios ou armazens de vendas eram es-
 ... cravos ou libertos; e sempre que se suscitava
 ... alguma duvida ou pendencia do negocio diri-



EM PICUHY. Senhorinha SEVERINA
 DE FARIAS.

... de Paris, o pessoal de suas officinas, o qual
 ... traz consigo as idéas para as creações, na
 ... maioria adaptações de modellos europeus.

... UM PONTO ELEGANTE.—Sob este título, es-
 ... trevem-nos: «A capital da Parahyba já devia
 ... ter um ponto aonde toda noite se reunisse a
 ... sua melhor sociedade. O jardim publico, a pra-
 ... ça Venancio Neiva, por sua vulgaridade, não
 ... podem mais se constituir centro de eleganc-
 ... ia; os nossos cinemas, que para vergonha da
 ... terra continuam ostentando todos os attributos

... um ponto aonde toda noite se reunisse a
 ... sua melhor sociedade. O jardim publico, a pra-
 ... ça Venancio Neiva, por sua vulgaridade, não
 ... podem mais se constituir centro de eleganc-
 ... ia; os nossos cinemas, que para vergonha da
 ... terra continuam ostentando todos os attributos

Uma scena do drama "JESUS"

SCENA IV - DO ACTO SEGUNDO

JUDAS E A SAMARITANA

JUDAS

Agua!

A SAMARITANA

Verga-te ahí, que não falta no poço.

JUDAS

Dá-me a biltia!

A SAMARITANA

E' melhor que estires o pescoço
Ou pelas tuas mãos a tires da cisterna.

JUDAS

Sinto-me exaustio!

A SAMARITANA

Dorme!

JUDAS

Aido em febre!

A SAMARITANA

A viração. Descança. O sycomoro enorme
Sombra fresca derrama. Óhla, deita-te e dorme.

JUDAS

Tenho sede, mulher. Tanto tempo á soalheira
Eu ando afraz de um bem, que me foge e se esgueira!

A SAMARITANA

Buscas tambem Jesus?

JUDAS

Sigo-o, por quem o segue.
Dá-me pois de beber! Agua não ha quem negue.

A SAMARITANA

Foste entrevado?

JUDAS

Não!

A SAMARITANA

Cego?

JUDAS

Não!

A SAMARITANA

Surdo-mudo?

JUDAS

Não!

A SAMARITANA

Nem leproso?

JUDAS

Não! Peior do que isto tudo!
Pois ha nada peior, que a gente pouco
Ver, em plena razão, que vai ficando louco!
Discernir sem poder desviar o pensamento
Do mesmo, unico objecto! Errar cento por cento,
E, longe de emendar-se, adorar o seu erro!
Em meio a multidão estar como em desterro;
Jamais se sentir só no ermo, onde acosso esteja,
E não poder chorar com medo a que se veja,
Tragando o choro, as mãos mordendo, allucinado,
A se finar de dor, por viver de um cuidado!...
Sabes lá deste horror!

A SAMARITANA

Quem te disse, infeliz,
Que o não sei. Ouve pois:— Se o meu ar não t'ó diz
E' que concentro aqui o tumulto bravo
Do mais demente ancisar, como canal de um rio
De fogo, a comburir meu peito... Quem t'ó disse
Que não comprehendendo, não, esta estranha doídice
Em que a idéa é mais prompta e tudo subtiliza,
Em que se vê passar dentro da propria brisa
Incorporea, in-olor, inquieta, no seu giro,
A essencia dolorida e róxa de um s'piro!
Quem disse que não soffro este tormento rude,
Se sinto o mesmo mal em toda a plenitude?

A SAMARITANA (pensando em Jesus)

Oh! Esperar em vão!

JUDAS (pensando em Magdalena)

Seguir alguém, constante,
E saber que este alguém cada vez mais distante
Se faz de nós!

A SAMARITANA

Curtir a incerteza!

JUDAS

Em cansaço
Achar por toda a parte a marca do seu passo,
O cheiro do seu corpo, o desfeiz da sua alma!

A SAMARITANA

Os olhos fatigar sobre o horizonte em calma,
Vendo em cada contorno as linhas do seu vulto!

JUDAS

Ai, ver em cada olhar lançado um novo insulto,
Um desprezo maior!

A SAMARITANA (com melancolia)

A impassibilidade
De quem tem outro fito, outra finalidade...

JUDAS (dolorosamente)

Vês que peno, mulher!

A SAMARITANA (compassiva)

Sim, bebe desta biltia;
Soffres do meu soffrer, trilha a minha triha;
Na bocca o travo tens, que a minha bocca amarga.

JUDAS (debe longamente)

Mas é mil vezes mais pesada a minha carga!

(Pausa)

Óhla, um dia verás a estremecer de assombro
Que este peso de um mundo atijes do meu hombro.
E livre, então, mulher, ouvirás minhas vozes
Cobrirem o trovão das dores mais atrozes!
Trium hante, não florir dentro d'alma a doçura,
A piedade, o perdão e o amor, que tudo apura!
Mas se, de quibda em quibda, svllanado, um dia
Na desesperação de umilhada agonia
Me souberes vencido, arrastarei conmigo
Honra e fé, muito embora impiacavel castigo
Cãia sobre o meu corpo, esmagando o meu nome,
E quando, a um fim de tarde, esta figura se-ome
Estampada no céu, no viso de um rochedo
Féa, creança, ave, tudo, ha de fremir de medo!
Tu mesmo, Tempo, tu, que de correr não cansas
Tambem has de parar ante as minhas vinganças
E ser: tão cruel, que Tempo, que não mudas,
Ninguém, depois de mim, se chamará mais Judas!

ESTY KURY
ERA NOVA

CONTO DA QUINZENA

UMA NOITE DE ANNIVERSARIO

• • De LAURO MONTENEGRO • •

... por uma d'estas noites frias de inverno, caindo no espaço uma chuva fina e incessante, que nos dirigimos eu e mais dois amigos à casa do sr. Belisario Barbosa a fim de comemorarmos uma de suas filhas que cumpria o seu aniversário. O sr. Belisario é um commerciante que occupa actualmente uma posição saliente na sua classe, mas cujo passado foi d'uma obscuridade lastimável, vincado nas maiores privações, referido de apprehensões amáveis, e, muitas vezes, desesperador nas ameaças sombrias da miseria. A' custa, porem, d'um trabalho continuado e tenaz, e d'uma perseverança invejavel e rara logrou o nosso amigo Belisario melhorar a sua situação, conquistando no commercio um logar que, na nossa terra, não deixa de ser de muito relevo. Enfrentando sempre com as maiores dificuldades, empenhando-se em justas encarniçadas para realizar a sua unica e forte ambição que era ganhar dinheiro, não teve Belisario tempo para ministrar ao espirito o pábulo da instrução. E queríamos crer que foi por deixar o seu espirito extrane d'essa preoccupação estúpida de saber que Belisario triumphou na vida. Mas tinha uma aspiração: ser rico. E este fim obteve atingido após annos successivos d'um labor ininterrupto e de economias extremas. Enquanto foi o nosso amigo pobre, enquanto com o dinheiro lhe não tinham ainda cabido as credenciaes para penetrar o adyto de nossa sociedade, nenhuma mãe de familia pensou em conceder-lhe a mão de sua filha, posto em pratica esses meios de astucia em que são feitas todas as mãos quando desejam cercar o futuro de suas filhas d'essas garantias offerecidas por um bom matrimonio que é, de ha-to, o que traz dinheiro e posição.

As moças, desbrochado prematuramente o seu espirito para o lado pratico da vida, nem um centil de attenção retravam para Belisario que, a despeito de despercebido de recursos, frequentava bôas rodas de rapazes mercê da situação lisonjeira de alguns membros de sua familia. Com roupa coçada, porem, sapatos de longo uso e chapéo de botado aos influxos injunjuráveis do tempo se não prova a delicia d'um olhar de mulher. Passa-se por entre ellas ergado sob o peso medonho do desprezo ou a frieza entgelante da indifferença. Isto de qualidades bôas são ninharias que não ressaltam aos olhos das pessoas do outro sexo. Tenhas o patiot bem ajustado, a calça cahindo d'um vinco perfeitamente vertical sobre os sapatos, a gravata, entrocada com todos os ritos

do tempo se não prova a delicia d'um olhar de mulher. Passa-se por entre ellas ergado sob o peso medonho do desprezo ou a frieza entgelante da indifferença. Isto de qualidades bôas são ninharias que não resal-

dados e estemo exigidos pela moda? E' o suficiente. E' o que os olhos vêem, e em elles vendo de subito se desencadeia a vaidade de travar relações com tão aperfeiçoado manequim. Belisario teve d'isso a experiencia mais segura e exacta que se poderia aulcitr. E não era sem assomos de revolta, que me contava essas passagens tristes de sua vida em que o seu amor proprio foi muitas vezes ferido por lhe não haver, cedo, acenado a fortuna. Logo,



DR. LAURO MONTENEGRO

porem, que esta leve de cair ás mãos do lidador insomne, um outro mundo se lhe abriu ás vistas e o amigo se embriagava nas caricias dos olhares que, com exaggeros de ternura, lhe alongavam as jovens conterranças, lobrigando n'elle, com esta firmeza de quem tem em si arrigada uma vèra convicção, todas as possibilidades d'uma ventura longa e facil. Então era o predestinado. Todos falavam com accents fortes de inveja na grande fortuna de Belisario. E alguns, sacudidos aos impulsos violentos do despeito, chegavam a affirmar com uma segurança, só admissivel n'aquelle que spola as suas decorações em copiosas e trepidatarias paradas, que o cabedal de Belisario em si arrigada uma vèra convicção, todas as possibilidades d'uma ventura longa e facil. Então era o predestinado. Todos falavam com accents fortes de inveja na grande fortuna de Belisario. E alguns, sacudidos aos impulsos

não tinha sido adquirido com esse timbre de honestidade que proclamavam. Era esta a mais irritante das injustiças, pois a existencia de Belisario havia sempre corrido dentro nos limites da mais admiravel lisura. Nesta cidade, porem, só os mendigos se livram das esguichadelas peçonhentas da calumnia. Esta está sempre de stalaia, olhos fuzilantes e ouvidos alerta nos salões de danças, nos cafés, nas calçadas e sobretudo nos círculos de palestras que se formam em nossas casas de familia.

Belisario, adstricto como todos nós á contingencia humana, acariciou em sua alma (um desejo de vingança, desejo que dia a dia se ia avolumando, crescendo, tocando mesmo ás raizas d'uma obsessão. E foi obedecendo ás suggestões irresistives d'esse desejo que tratou de assediar o coração d'aquella que anteriormente mais o havia ultrajado na sua pobreza, chasqueando tanto como se pôde chasquear d'um homem, que no fervor das mais puras intenções vai pedir a amizade d'uma mulher.

Como, porem, era ingenuo o meu amigo n'essas cousas!

Aquillo que antes se lhe afigurara erigido de dificuldades achou-se em accessibilidade desconcertante. A praça que elle esperava não tender-se, cahiu ao primeiro assalto. E a moça intumescida de orgulho, dominada d'essa vaidade hypertrophiada que já vinha de sua familia, cuja resistencia só vencia o titulo allisonante de donior, correspondeu, prestes, aos imitos de meu amigo, que, incapaz de praticar o mal ainda mesmo querendo-o, veio com ella a casar se depois de quatro mezes d'um noivado simples, á moda antiga, isto é, sem abraços, sem beijos e outras cousas mais que a minha penna teima de não escrever. Ah! os noivados de agora! Mas para que abespilhar os noivos desta terra pacata e monotona, monotonia e pacatez que só elles mesmos podem e sabem quebrar! Deixal-os. Eu parece-me ter dito que o meu amigo se casou. D'este matrimonio teve duas filhas já agora crecidas, transbordantes de encantos nos seus cabelos louros cahindo em cachos sobre os hombros d'uma alvura de jaspe, nas linhas suavis de seu corpo d'um donaire impressionante, no reluzente dos olhos que, grandes, reuniam em si todos es atractivos de abyssos povoados de inevitaveis perigos.

Era sete e um quarto quando davamos entrada na casa de Belisario que nos veio receber, n'uma rajada de alegria enleante, sem d'uma alvura de jaspe, nas linhas suavis de seu corpo d'um donaire impressionante, no reluzente dos olhos que, grandes, reuniam em si todos es atractivos de abyssos povoados de inevitaveis perigos.

em os olhos das pessoas do outro sexo. Tencidos o galitot bem ajustado, a calça cahindo e um vinco perfeitamente vertical sobre os sapatos, a gravata collocada com todos os cul-

violentos do despeito, chegavam a afirmar com uma segurança, so admittivel n'aquelle que apola as suas denuncias em expozoes e irrelutaves muvas que o cabedal de Belisario

de mltiplos perigos. Era sete e um quarto quando davamos entrada na casa de Belisario que nos vein receber, n'uma rajada de alegria enriante, sem

ERA NOVA

artificios inspirados pela sociedade. A' sala já algumas pessoas palcavavam e mal me tinha accomodado na cadeira larga que me foi offercida por D. Carolina, distincia esposa de meu amigo, uma senhora gorda, morena, conservando no rosto a mascara d'um rancor indelevel procurou saber, com um tom devéras insolente, a minha opiniao sobre o casamento. Fiquei estonteado e balbuciei umas expressões desicotadas, molles, á cata de encontrar uma saída por onde pudesse fugir á assumpto de tão melindroso trato. Logo pela declaração que essa senhora, com o seu tom de costumeira emphase, fez de que não dispunha de tempo para descansar, pois a sua aula frequentava 40 alumnos, fiquei sabendo achiar-me em frente d'uma professora publica. E tive, então, remorso das phrases frouxas e mediocres com que encetei a minha palestra na sala. Mas aquelle solecismo que acabava de ouvir não seria um eugano? O nosso organo auditivo leva-nos tanto ao ludibrio! Estava a revolver penosamente esses pensamentos, quando ao meu lado se ergue uma voz forte, trovejante, de pessoa possessa da mais profunda ira. «A felicidade está na harmonia dos dois. Sem essa harmonia o casamento mente aos seus ins, desvia-se de seu destino e o lar então encerra todos os tormentos imaginaveis n'este mundo». E por ahi proseguiu a nova interlocutora a pintar-nos d'uma maneira terrifica a permanencia compulsoria de dois seres sob o mesmo tecto, sem esse poder unitivo da affeição, decafeita no antagonismo diario de gostos e idéas, de sentimentos e conducta. Não, rematou, levantando-se a senhora em questão, um inferno é o que é D. Alice o casamento sem amizade. Não sou casada, mas sei que é assim porque vejo, porque observo, porque me dizem. D. Alice, que é quem havia trazido, indiscretamente, á baila o thema, não se sentiu com mais coragem de delucid-o, enquanto, em frente, lhe gardejava um olhar de franco desafio D. Gertrudes, cuja acabamos de ouvir, na truculencia abastadora de suas opinões. Mas a questão não morreu. Após uns três minutos de constrangido silencio apanhou-a, de brusco, D. Arminda, professora publica n'uma das mais remotas cidades sertanejas, e como quase todas as suas companheiras, agora licenciada, D. Arminda, n'uma vozinha irritada (como são irritaveis as mulheres discutindo), disse que isso de amizade é tolice. A felicidade está é no dinheiro. Haja dinheiro dentro de casa e haverá harmonia, accordo perfeito de idéas e sentimentos, todas as irregularidades de vida do marido tomando a feição de faltas ligeiras, sempre propicias a um bom peidão que é o cimento mais forte da amizade. O dinheiro alasta essas preocupações dolorosas do que será o dia de amanhã e só sem preocupações o espirito poderá deparar conforto, ler serenidade para observação justa dos factos e ponderar constante as encusas. D.

fixamente filios em D. Gertrudes por cujas commisturas de labios já se notava a escuma da raiva que se contem, que se recalca, que se abafa. Eu previa barulho forte, não duvidando mesmo d'uma lucta corporal, pois D. Gertrudes tinha todas as apparencias d'uma virago, incapaz de tergiversar á pratica de qualquer escandalo, com tanto que triumphasse a sua opiniao, que sobrepujasse o dos outros o seu parecer. Mas tive sempre commigo que sobre nós vela, intangivel, a Providencia. Nesse mesmo momento ouvimos um ruido á porta e quando para lá dirigiamos as nossas vistas appareceu na sala a figura alta, espadada do professor Edmundo de Maria Franca, ao encontro do qual se levantaram quase todas as senhoras, não podendo recriar o contentamento que lhe causava a chegada do novo personagem. D. Gertrudes, no entretanto, ficou sentada e via-se, claramente, o esforço que fazia para não desabafar a onda grossa de rancor que tumultuava, espumante, em sua alma. O professor ainda de pé foi, confusamente, consultado sobre o problema da felicidade. De sua bocca ia sahir a sentença decisoria. O professor foi de logo eleito arbitro irrecorivel da questão. E um riso de quem se sente instalado n'uma superioridade inexpugnável demorou nos labios do professor Edmundo de Maria Franca. D. Alice, nevo-

samente, pediu silencio, e como um de meus companheiros continuasse descuidadamente a conversar, ella lançou lhe uns raios do mais intimativo olhar d'este mundo. «Mas, minha senhora, a felicidade cada um de nós a traz em si. Tudo consiste em saber aproveitá-la. Acho que ella está na razão directa da conformidade do individuo com as circumstancias. Quanto maior a capacidade d'essa resignação tanto mais facil e mais ampla a felicidade».

D. Gertrudes de punhos cerrados mexeu-se na cadeira e gritou: «Isto não se aguenta». Ia continuar, quando D. Carolina com a sua voz bem timbrada nos convidou ao chá. Este correu frio e apenas, de quando em quando, se ouvia o professor Edmundo de Maria Franca que, com um ar dogmatico, emittia uma opiniao ou, fazendo jus ao titulo de espiituoso, arribava uma pilheria. Levantados da mesa fui ao meu amigo felicital-o ainda uma vez pelo anniversario da filha e p'etextando um encontro inadiavel com um conhecido pedi licença para retirar-me. A cabeça ardia-me e uma pesada impressão de aborrecimento me enchia o espirito. E' a isto que se chama um pedaço de noite delicioso aqui na Parahyba.

AGUARDEM!

Sem me rir, sem enorar...

De José Americo de Almeida

A edição da "Era Nova" commemorativa do Centenario da Independencia

A «Era Nova» commemorará a data do Centenario da Independencia com uma edição de luxo, e que encerre, no seu texto e illustrações abundantes, a vida da Parahyba em todos os seus surtos de progresso politico, administrativo, commercial, industrial, agricola, litterario, artistico e desportivo.

Para que essa edição venha a realizar a imprescindivel necessidade de a nossa terra se fazer representar na commemoção do Centenario do maior feito nacional, com uma publicação digna da nossa vitalidade de povo civilizado, os directores desta revista providenciaram no sentido de que a mesma edição tenha a collaboração dos maiores vultos da intellectualidade contemporanea da Parahyba, brilhando cada um nas suas preferencias culturais.

A premencia do tempo, para empresa de tamanho vulto, nos levará a dispender esforços superiores á nossa capacidade de trabalho, mas, animados pela confiança de que não nos faltará o apoio patriótico dos nossos conterraneos, tudo faremos para melhor corresponder á sua expectativa.

conforto, ter serenidade para observação justa dos factos e pendor constante ás escusas. D.

ERA NOVA

"ENSAIOS E CONFERENCIAS"

Do livro "Ensaios e conferencias," do joven escriptor conferraneo dr. José Euclides, brevemente a ser publicado, começamos a subsequente pagina, que dá as primeiras palavras ao leitor do Mestre plumitivo:

Inspirado pela nimia generosidade do culto espirito do Exmo. Sr. Dr. Siqueira de Lucena, actual Presidente do Estado, a quem devo a publicação do presente livro, de tudo, consignar não se me, antes ao prestimoso e eminente patrio o meu sincero reconhecimento.

Outro pehor seguro de minha gratidão foram os inestimaveis serviços prestados pelo dislineto intellectual patrio na revisão das provas, Joaquim Ribeiro Dantas. Sem o seu concurso valioso e desinteressado o meu livro seria um orthopedia em sentido inverso, um aleijão litterario.

Muito pobre e desajudado, tendo feito o curso juridico só por um amor indefectivo, entranhado e profundo ás letras, fui, còdo, attrahido pelos estudos da philosophia marxista de Hægel e pela evolucionismo de Spencer a que consagrei parte melhor de minha vida academica.

Corollario logico dessas cogitações do espirito veia a intuição do mundo e da sociedade, sob uma base unitaria e causalista. O tele-mecanicismo de Thiering, posteriormente, muito pouco poudo alterar o curso do pensamento de quem se afirera sob influxos das idéas-forças de Fouillé. Comecei a escrever...

Os meus conhecimentos, parcimoniosos e imperfeitos, productos de uma assimilação apressada, só poderiam originar mesmo Ensaios e Conferencias, livro de debutante, livro de estreia, livro de estudante que tem sede insaciavel de aprender, mas igualmente, oh! leitor complacente e benevolo, livro serio, livro de idéas, livro de desbordante amor porque é synthese de pouco mais e pouco do pensamento de um de nossos maiores e profundos, o determinismo dos phenomenos, do kosmos á sociedade, na genese, na produção, no desenvolvimento.



DR. JOSÉ EUCLIDES

Como, porém, cada uma dessas manifestações sensíveis e tangíveis do psychismo, o bello, a fé, a verdadeira, o bem, o justo e o util só podem ser objecto de indagação pelo criterio da relatividade e circunstancias especiaes do momento historico, segue-se que uma das condições essenciaes e indispensaveis em quem escreve é a unidade psychica, a constancia, a mesmidade do eu, a sua entidade, enfim. Mas, ponto de inferencia mental por excellencia, ella presuppõe um systema, uma theoria, uma escola. D'ahi a preeminencia da philosophia, cuja missão sociologica tanto encarece o docto professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, de saudosa memoria, quando dizia: "estudar a philosophia é sempre mais util do que jogar o xadrez; pois, na peor das hyptheses imaginaveis, esse estudo nos offerece a utilidade que a uma de suas partes, a logica, assignalamentade do eu, a sua entidade, enfim. Mas, mas, não é isto só. "As sciencias sociais não têm retortas; não se conhecem laboratorios de sociologia; a observação e a comparação são as unicas bases de suas generalizações, e a

tida nessa conexão interminavel de porquês esse minudear de genres e morphologias, o sociologo, compata, analysa, confronta e, não raro, vez por outra, desce ao passado immato, cheio de mysterio e sombro e d'ahi á sciencia do espirito, á da vida, á do kosmos.

Faz cosmologias, Theogonisa o "mando"; seria-lhe idades; multiplica-lhe as hyptheses; concatena os periodos geologicos, as phases de ignição da terra e tudo do seu ponto de vista, o seu pivot, em torno ao qual gravita a sua idéação. Acastella-se nelle; cria os symbolos e os altares; dogmatiza o culto; sectarisa os systemas, unifica-os, diffunde-os, e lá se vai, in hoc signo vinces, Asthaverus de uma nova peregrinação, incrementando a duvida, accentuando a metaphysica, dilatando os limites do saber que é patrimonio commum da Humanidade.

Através, portanto, das paginas subsequentes, illes encontrar oh! culto leitor, mal assimilada, embora, a theoria unitaria da eruição, na qual impregnado e votatilizado o meu espirito encontrou ambito para produzir os "Ensaios e Conferencias".

Para falar delles, a semelhança do que sóe ter acontecido ao inolvidavel mestre José Izidoro Martins Junior, prefaciando os "Cantos do Desterro" subir, de Gustavo Adolpho, eu me despojo com enternecido carinho dos meus conhecidos em Critica, Philosophica e Arte, o sentimento acondicionado pelo pensamento, ou descendendo este, á analyse da especulação e subjectivismo dos phenomenos, ou vague aquelle, mar alto da phantasia no "bergantim doirado do sonho, por um mar de prata, com virações balsamicas das vergeis 'da terra, velejando horizonte em fóra, em busca de um ideal grande de amor para a Humanidade. Pelo menos é o que se propõe resolver essa sociologia causalista ou critica em sua rotação constante para o socialismo sciencífico, como consequencia do regimen juridico igualitario.

E por assim crer na eficiencia das leis historicas aos phenomenos, ou vague aquelle mar alto, neste presador dr. Laurindo Leão, o espirito-luzida moderna geração intellectual do Brasil e da America.

Ao phenomenista insigne e amecido mestre

SONETOS DE EMYGDIO DE MIRANDA

O PAJEHÚ

*Ampla, enorme, a rolar em gyros caprichosos,
Deseje o rio inundando as roças e as pastagens,
Avoluma-se, cresce, e em convulsões setregens,
Sullão, domina a varzea e os altos pedregosos,*

*Escarvando as grotões, mergulhando as ramagens,
Passa ufano a cantar seus feitos gloriosos...
Geme o valle humilhado aos impetos rivosos
Disse rei hybernal de eternas vassalagens.*

*Herói da inverno a inverno, andaz, assoberbado,
Não respeito a miséria e a dôr do desgraçado
Que o trabalho perdeu, a roça, o proprio pão...*

*E sereno, sem dô da dôr que rude espalha,
Vae cantando a rolar... e entre modas falalha...
E não chora, porque nasceu sem coração!...*

O HARMONIO

*Este harmonio que escuto alta noite vibrando
No silencio da terra ou na voz do luar,
Tem alma e coração quando canta chorando
Sua dôr pessoal de bohemio sem lar.*

*Qual um bom menestrel, maguas fundas cantando,
Pelos balcões em flor de um antigo solar,
Dentro da noite vae tristezas espalhando
Num soluço maior que o soluço do mar!*

*Elle traduz dolente o soffrer tão profundo
Do pobre tocador, que tambem é no mundo,
Como os mais, um mendigo a causar compaixão...*

*São martyres os dois. Ambos soffrem gemendo:
Dentro d'alma o trovão harmonio tocado,
Dentro da noite o harmonio abriado a coração!...*

ternal, ao mestre dos mestres, de quem sempre me approximei tímido por não poder fitar a luz que, irradiada de seu espirito me offuscava, na phase para sempre saudosa de minha vida academica, a elle, para o seu julgamento, para o livre exame de sua consciencia luminosa, eu entrego desvanecido e orgulhoso o fructo de minha contensão psychica, porque a elle, o sei bom, o sei sabio, o sei sincero e complacente na tarefa que se impõe, desapaixionado e legitimo.

Inçado de senões compromettedores, atiro a publicidade os "Ensaio e Conferencias", indifferentes ás diatribes, dos zoilos, dos iconoclastas impenitentes e ferrenhos, dos inimigos do progresso e do livre exame, certo de que em meus modestos trabalhos me ative a um ponto de vista, cujas hypopheses são mais fundamentadas e concludentes como objecto de experimentação scientifica.

A' ella, a critica malevola, irritante e demolitosa, permanecerei sobranceiro e indifferente; — á outra, á intelligente e criteriosa, me curvarei reverente e agradecido.



O Desembargador **RODOLFO DE MENEZES**, membro brilhante do Superior Tribunal de Justiça.

A MAÇÃ — As antigas tradicionaes scandinavas dizem que as maçãs eram o alimento dos deuses, que se nutriam com ellas quando estavam debéis e enfermos, para reconquistar a força do corpo e a do espirito. As maçãs são utilissimas para dar bello aspecto á tez e assegura-se que comidas á noite, dão um bom sono.

minadas por seis mil candelabros, que davam um aspecto deslumbrante ao interior da basilica.

No domingo de Paschoa de 1453 celebrava o santo sacrificio da missa o Bispo de Constantinopla, quando, no momento da consagração da hostia, estrepou a nova da tomada da cidade pelas tropas de Mahomet II. Lá fora o diaphano azul incomparavel d'esse céu, tão celebrado pelos poetas, cantava a gloria da vida, na suavidade da luz serena, nas tintas vivas das flores, na sonoridade cantante e dolente das aguas do estreito de Dardanellos, no ruidoso movimento da população cosmopolita, assustada e inquieta.

Quando o piso forte das tropas vencedoras e os gritos de desespero dos vencidos chegaram as portas da basilica, o bispo compungidamente, com a seriedade dos santos, envolveu, nas vestes luxuosas do ritual grego o calice e a patena cravejada de pedrarias, onde pousava a hostia ainda não consumida, e sahio pela pequena porta lateral, trancando-a. Diz a lenda que não houve ainda forças humanas que conseguissem abrir essa porta, que continuará fechada até que o templo volte a ser cathedra do culto christão.

Dizem mais que o bispo, ao sahir, prometteu voltar para terminar a missa interrompida.

Os fieis gregos ainda hoje esperam a terminação da missa como signal da libertação do jugo musulmano a que heou sujeita, desde seculos, a bella cidade de Constantino...

Tambem, durante longos annos, os portuguezes acreditaram na lenda do Encoberto, isto é, na volta de El-rei D. Sebastião, desaparecido na Africa, combatendo os Mouros infieis como ainda hoje os Israelitas esperam o Messias, redemptor de sua raça, que reorganizará a nação judia, dando-lhe novo brilho aos feitos e novo esplendor á sua gloria.

FABIO LUZ

A PORTA FECHADA

Constantinopla, capital do Imperio Romano do Oriente, era a cidade mais rica e de maior desenvolvimento de civilização da Europa, apesar da licença dos costumes e da decadencia de todo o grande Imperio, quando foi conquistada pelos turcos que a occuparam, fazendo della sua capital com o nome de Byzancio.

Agora que, em torno de Constantinopla ou Byzancio, a guerra europea fez surgir uma litteratura inteira, e pelos jornaes e revistas andam repetidos os nomes de Stambul, do Corno-de-Ouro, do Bosphoro; agora que esta lucta sangrenta e deshumana e que fez aliados, combatentes nas mesmas trincheiras, povos ainda hontem incompatíveis pelas tendencias religiosas, pelas raças, pelos costumes, pelos

ta fechada da basilica de Santa Sophia lembra a constante aspiração da Grecia pela reconquista de sua bella cidade.

A basilica de Santa Sophia, hoje mesquita mahomeiana, era um sumptuoso templo da religião christã, cathedra de Constantinopla. Destruída por mais de uma vez foi reconstruida por Constantino, imperador, que pessoalmente dirigiu as obras da magnifica construção, fazendo transportar de todas as antigas e famosas cidades do seu grande Imperio marmores, metaes, edano, ouro e pedrarias, para o embelezamento da egreja. Do templo pagão de Epheso arrancou seis columnas de porphyro, que tinham sido retiradas, por outro imperador, do templo do Sol, Heliopolis, no Egypto.

O altar do santuario era todo de ouro cravejado de pedras preciosas. As ceremonias re-

AGUARDEM!
Sem me rir, sem enorar...

De José Americo de Almeida

CARTAS

DE

MULHER

Minha gentil desconhecida: — RIO.

EIS aqui o seu retrato graphologico, que me enviou o eminente cultor de sciencias occultas: Olhando a sua graphia, eminentemente aristocratica, noto que Mlle. não tem a modestia nem a singeleza das almas simples, muito embora não seja egoísta e tenha um espirito bastante equilibrado. O seu orgulho, desmedido, dá-lhe uma natural propensão para o fausto, para o luxo, para o falso brilho das grandezas sociaes, a despeito de se disfarçar, geralmente, sob uma forma serena, alegre, sob a mascara do bom humor e da discreção.

Encontro ainda traços duma grande prodigalidade, o que, evidentemente, não é uma virtude. Os prodigos, pretendendo fazer o bem a todos, prejudicam a muitos. A virtude, neste ponto, consiste em fazer o bem a proposito e com utilidade. Os falsos generosos é que, visando o effeito, para impressionar bem, dissimulam esse vicio da prodigalidade e o outrance, na apparencia da virtude. Mas, Mlle., que é intelligente e tem as faculdades em constante equilibrio, não se confunde certamente com uma princeza do Oriente, ou com as altivas personagens de romances, para quem todas as fantasias são realidades.

O que a impressiona mais é a «forma», a exterioridade das coisas: como quasi todas as mulheres jovens, na plenitude da graça e da belleza, Mlle. revela uma pronunciada tendencia materialista, mostrando certa predilecção pelas lindas «toilettes», as bellas joias, e tudo que dá mais força e realce á belleza phisica. Assim, os olhos, a frescura da pelle, o polido das unhas, etc., devem merecer uma particular attenção de Mlle, que se desentida talvez, um pouco, dos prazeres intellectuaes, do trato espirital, concentrando todas as energias na cultura da forma, da plastica que envaldece e proporciona exitos sociaes.

Em parte, isso se justifica, porque Mlle. sendo, como todas as mulheres, um pouco vaidosa, e tendo predilecção pela vida social, soffreria profundamente se não competisse, pelo seu phisico seductor, nas vertigens das sações, nas luminarias dos theatros e na alegria dos chás. Por isso mesmo, vejo que Mlle. será capoz duma generosidade mas fel-o-á por calculo e não em obediencia aos impulsos do coração.

Mlle. é pouco affectiva... Isso não impede, entretanto, que seja sensível, e capaz de supportar estoicamente os maiores embates. A consequencia logica é que é dotada de um caracter firme, resolutivo mais inclinado aos actos de heroismo do que aos de carinho e afabilidade.

Noto ainda que é algo desconfiada, goza de saúde vigorosa e mostra certa ambição (de glorias e triumphos sociaes, sem duvida), mas tendo a consciencia exacta do dever e da justiça. Tem pouca vontade, entretanto, quasi nenhuma, mas é constante e fiel nos seus compromissos. A firmeza de caracter que noto em sua graphia, exctae, evidentemente, a doçura do coração. Mademoiselle tem maior tendencia para o mando e para o dominio por meio da energia, do que pelo carinho e pelo affecto. A sua natureza, submettida a uma educação austera e severa, ficou mais habituada á coragem e á resolução do que á amabilidade e á ternura.

Para si propria, é de uma complacencia sem par: todas as faltas de que, por um absurdo, a consciencia pudesse acusar-a, seriam facilmente relevadas.

Mas, por excepção, perdoará tambem as faltas alheias, taes como o atrevimento do graphologo «sans facon», que teve a petulancia de chamal-a de orgulhoza, amante de exterioridades, materialista, amiga do luxo e do fausto, pouco affectiva, de coração mais ou menos secco e outras «amabilidades» deste jaez, porque, EM COMPENSAÇÃO, foi dillo que tem um espirito brilhante e equilibrado, que não se deixa dominar pela paixão nem pela razão rigida, que não é egoísta, que deve ser muito formosa, dado o carinho com que se trata phisicamente, que tem um caracter firme e resolutivo, que é constante e fiel na amizade e no amor, e finalmente que é intelligente e espirituosa.

VIOLETA

La France jugée de l'étranger

CE QU'ELLE EST

Nous ne connaissons guère à l'étranger qu'une France falsifiée, contrefaite, ruinée, pourrie par le vice. Peuple léger et superficiel disent les uns; nation usée et exténuée, disent les autres. La France, chantent-ils à tous les vents, c'est une nation qui a vécu, aujourd'hui elle n'est plus rien; un autre peuple doit prendre sa place, l'Allemand est l'unique peuple qui soit capable de régénérer cette race.

Ceux-là même ne se doutent pas qu'à la frivolité de leur appréciation se mêle le crime de l'ingratitude; ils ignorent ou font semblant d'ignorer non seulement l'histoire de France, mais aussi celle de leur propre pays; qui ne sait donc pas que l'indépendance des deux Amériques est due à l'influence française. Ceux qui raisonnent ainsi mettent à la base de leurs appréciations le témoignage bien peu équitable et romantique de la littérature, des journaux et du télégraphe. Par un phénomène bien avéré le laconisme d'un télégramme perfide, l'article habile mais dissolvant d'un journal malfaisant, le feu de bengale d'une littérature éblouissante mais menteuse, nous impressionne toujours au premier abord, et voilà alors l'opinion des étrangers formée sur les premières impressions reçues, toujours plus profondes, car elles sont les plus spontanées. Cette opinion ne changera que lorsqu'une heureuse expérience des réalités contraires surprenant leur esprit trompé, de bonne foi provoquera la curiosité et ensuite l'examen de ces faits et aura comme conséquence, dans une conscience honnête, le revirement d'une opinion diamétralement opposée. Souvent l'étranger ne connaît la France que par quelques échantillons de littérature souvent peu recommandables et par l'écho trop bruyant et peu véridique de certains faits lamentables qui ne peuvent pas être jugés comme la manifestation authentique d'un état d'âme nationale. En effet, on ne juge pas le climat d'un pays, son ciel, la fécondité de son sol par l'orage foudroyant qui rase en quelques heures ses fleurs, et ses moissons. Je vais plus loin, dans le sens moral la violence des tempêtes, le choc des idées et des esprits antagonistes prouvent la profondeur d'âme, la réalité des vertus sérieuses de ces sociétés où sévit la lutte, car l'incendie n'éclate jamais dans le vide et le choc des épées n'est bruyant que lorsqu'elles trouvent des leviers solides. Seuls les pays de convictions enracinées et de grands idéals connaissent les grands orages, les épreuves et aussi les gloires des grandes batailles entre l'ange de lumière et la puissance des ténèbres.

D'ailleurs l'esprit de l'erreur et les adversaires de la vérité ne dépensent leurs énergies de

combat que là où la citadelle et les remparts opposent une barrière formidable aux succès de leurs armes. J'accepte, qu'il y a eu, depuis quarante ans, dans cette situation systématiquement orageuse - contre l'Eglise, de très grandes responsabilités pour un certain milieu honnête et catholique en France, ce n'est pas à moi à faire cette enquête délicate; la France a, pour cela, des pontifes zélés et des docteurs éclairés. Je me bornerai donc à constater, à l'encontre d'un certain nombre de catholiques

ment chrétien comme on le prétend, plus catholique d'épiderme que de coeur et d'esprit, elle n'aurait pas pu résister matériellement à l'intensité et à la durée de l'orage. Voilà ma thèse. La France n'a pas seulement résisté, elle est rayonnante de vie! Une âme moins trempée, moins guerrière aurait certainement succombé. Si la France avait été ce que les étrangers l'imaginent, elle aurait fini de vivre comme grande puissance catholique, ils auraient déjà assisté à ses funérailles. Elle aurait trouvé autour de son tombeau un immense cortège d'ennemis jaloux et désireux d'assister à la mise des scellés sur son sépulcre, ... de peur de la voir se réveiller. Voilà pourquoi, les étrangers qui ont connu l'histoire de la tempête religieuse qui a sévi impitoyablement en France, quand ils arrivent dans ce pays, ils s'attendent tout naturellement à contempler le long de leur route de touriste, l'amoncellement des ruines, ils vont visiter le grand ossuaire de la France catholique.

Si nous considérons maintenant le côté politique, nous voyons à peu près les mêmes choses; à la veille de 1914, la France était divisée par des luttes intestines, le gouvernement de la République, au lieu de fabriquer des canons et des obus, s'occupait depuis douze ans à expulser de leur paisibles demeures les religieux et à leur confisquer leur bien, à spolie les églises et à persécuter les écoles catholiques; mais le gouvernement n'est pas la France. Elle se réveille au son du tocsin qui annonce la mobilisation, la guerre lui est déclarée par un ennemi jaloux de la fertilité de son sol. Dans la célèbre assemblée plénière du 4 août, l'«Union sacrée» est proclamée, désormais il n'y aura que des français prêts à défendre le patrimoine sacré. La France se lève comme un seul homme, l'ennemi, la croyait aussi tréée, divisée, il fut étonné de sa résistance, il hésite un moment, il est bousculé et mis en déroute, c'est le désastre de la Marne, ce que nous appelons la victoire de la Marne ou plutôt le «Miracle de la Marne», car d'après l'avis des plus grands généraux, les saints protecteurs de la France ont fait ce que les vaillantes bayonnettes n'ont pu accomplir.

(à suivre) *Célestin Marius Malzac*

NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

Cirurgião Dentista

Executa, com cuidado e correção, os mesteres concernentes à sua profissão.

Consultorio: PRAÇA PEDRO AMÉRICO, 75.

Exondante, 7 de 14 horas
Executa, com cuidado e correção, os mesteres concernentes à sua profissão.

EM CAMPINA GRANDE



A senhorinha AUREA VENTURA, da alla toda campinense.

et même de prêtres étrangers, que cette situation anormale pour l'Eglise de France, et si angoissante pour son élément catholique, est loin de prouver, comme on le prétend, le fait de la déchristianisation de l'âme nationale française. C'était évidemment le but, l'objectif de l'attaque. Mais précisément, la vitalité catholique du pays, sa rêve intime a eu la puissance de parer, en grande partie, les coups portés si forts.

Assurément, le mal a été fait et a été grand, je l'avoue, mais non pas, certes, dans les proportions imaginées à l'étranger et bien moins encore dans la mesure calculée par l'ennemi.

Si la France avait été un pays superficelle-

et tutti.

Assurément, le mal a été fait et a été grand,

res, les épreuves et aussi les grandes batailles entre l'ange de lumière et le puissance des ténébreux.

D'ailleurs l'esprit de l'erreur et les adversaires de la vérité ont toujours leurs épreuves de

je l'avoue, mais non pas, certes, dans les proportions imaginées à l'étranger et bien moins encore dans la mesure calculée par l'ennemi. Si la France avait été un pays superficielle-

ment, elle n'aurait pas été si longtemps

Consultório: PRAÇA PEDRO AMÉRICO, 75.

Expediente—7 hs 14 horas

ESTRUCTURA DA TERRA

(SEGUNDO A HYPOTHESE ELECTRONICA DA COSMOGENIA)

A theoria dominante sobre a formação dos corpos cósmicos, tão soberbamente inspirada pela actual concepção acerca das condições existenciaes da materia, reconstruindo a geognosia, affectou, em parte, a geognosia, pela proximidade existente entre esses dous ramos de conhecimentos geologicos.

A hypothese da primitividade electronica da materia, baseada na evolução da substancia, que, ao seu turno, é provada pela radioactividade e pela degradação material, synthetiza o maximo expoente do esforço intellectivo do homem.

O homem, «atento perdido na immensidade da vida», não desanima, não desfallece, ante a incomensurabilidade do cosmos. Com as asas de seu genio, elle procura voar ás culminantes regiões do conhecimento, aos paramos alcançados da sciencia.

Persecura a natureza, inquerê-a sobre a essencia das cousas, sonda o infinito, e, investigando sempre a verdade, attinge ás mais momentaneas concepções.

No Universo, desde os seres que povoam a immensidade do espaço aos phenomenos sociais, tudo evolue e progride, tudo obedece ás leis da causalidade e da finalidade.

No mundo physico ou objectivo, de simples energia magnetica chega-se á complexidade organica de individuos perfectos.

No subjectivo ou psychico, o espirito ascende aos pinacots alcançados dos dominios da ethica e da sciencia, visando sempre a perfectibilidade, exceto de todo individuo.

E das conquistas lidas da intelligencia e da razão que surgem os novos systemas; é por ellas que elles se reorganizam.

A limitabilidade scientifica seria um facto insolito.

Por mais simples que os factos pareçam, á primeira vista, complexos vão se tornando, á proporção que melhor os conhecemos. Essa complexidade não é outra cousa que a revelação continua de novas verdades.

E a coordenação constante dessas verdades que constitue os systemas, base de todo o progresso scientifico.

A physica e a chimica revelando melhor as condições da existencia da materia, a photographia celeste, o espectroscopio e outros elementos astronomicos, demonstrando melhor a natureza dos astros, induziram o sr. Kuckuck a uma nova illação sobre a formação dos corpos cósmicos, segundo os conhecimentos do presente seculo, reformando, destarte, a antiga cosmogonia. Outra sendo a origem do nosso planeta, outra deve ser a sua composição intima. E' o que se evidencia das conclusões do atilado espirito do neo-cosmogonista, depois

de ter estudado as phases evolutivas dos astros.

1.ª Phase—*a electronica ou magneto-electrica*. Se todos os seres são primitivamente electronicos, os corpos celestes, originariamente, não são mais do que grandes turbilhões magneto-electricos. As estrellas nascentes assim o são, como prova a presença dos campos magneticos na atmosphera incandescente do Sol, segundo afirma H. Deslandres, em suas *Notas complementares sobre os campos magneticos frios na atmosphera solar*.

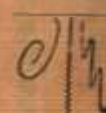
Os srs. Coelho Libbó e E. Brasil, em sua *Cosmographia*, chamam ao Sol um grande foco electico-magnetico.

2.ª Phase—*estrellas brancas*—A reunião dos

de sua gestação, porquanto, elles são constituidos por um nucleo electronico ou magneto-electrico, sobre que se deposita uma camada de substancias gasosas, por causa da elevada temperatura, por sua vez coberta de substancias incandescentes liquidas e o exterior é immerso numa photosphera amarella composta de hydrogeno, helium, azoto, argão, nêo, xenão, hryptão, oxygenio e metais e metalloides em estado gasoso. E' o caso de nosso Sol, *Pollux* dos gêmeos, *Arcturus* do Boieiro, *Aldebaran* do Touro.

3.ª Phase—*estrellas variavris*—A maior complexidade substancial e a baixa consecutiva da temperatura determinaram a solidificação das

BANDOLINISTA



Unes ao coração teu bandolim . . .
E delle tiras, branca de emoção,
Queixas de amôr, lamentações sem fim,
Que se perdem na cerula amplidão . . .

Transmutações estranhas sinto em mim . . .
Pois no enlevo de magica illusão,
Parece que a palheta de marfim
Vae ferindo teu proprio coração! . . .

Todo queixume do pesar humano,
Escúto na divina symphonia
Desse teu bandolim napolitano . . .

E ouvindo-lhe os soluços e o gorgueio,
Penso que tens em mystica harmonia
Um turbilhão de passaros no seio!

AMÉRICO FALCÃO

electrões positivos e negativos, na superficie dos astros, em estado evolutivo, originou o hydrogeno e o helium, elementos formadores da atmosphera incandescente que os envolve, como a da *Vega* da *Lyra* e a do *Sirius* do *Grande Cão*.

3.ª Phase—*estrellas amarellas*—A medida que a substancia se torna mais complexa, a energia actual ou electrica vae se convertendo em energia potencial, atomica ou molecular. Essa transmutação de energias traz uma diminuição calorifica e, consequentemente, a formação de diferentes substancias e a liquificação das mais refractarias. A superficie dos futuros astros torna-se estiva, coberta de substancias incandescentes liquidas e o todo é envolto numa atmosphera luminosa. Neste periodo

substancias mais refractarias e em seguida de outras menos refractarias, dando lugar a uma crosta solida. E' classico que os corpos augmentam pelo calor e diminuem pelo resfriamento. Consequentemente essa crosta diminuiu pelo resfriamento que ocasionou sua solidificação e tornou-se, então, impotente para encerrar seu conteúdo incandescente. Surgiram numerosas fracturas, por onde se escaparam, em erupções, as materias incandescentes e o astro recuperou assim sua luminosidade apparente, cuja tonalidade variante lhe deu o nome de estrellas variaveis, como *Mir* da constellação da *Balcia* e a *e* (eta) da constellação do *Nívio*, de que fala C. Flammarion.

Os corpos celestes, neste estadio de sua evolução, se compoem de 1.ª de um nucleo de estrellas variavris, 2.ª de um nucleo de

mação de diferentes substancias e a liquificação das mais refractarias. A superficie dos futuros astros torna-se, então, coberta de substan-

cosmicos, segundo a theoria da cosmogonia reformada, destarte, a antiga cosmogonia. Outra sendo a origem do nosso planeta, outra deve ser a sua composição intima. E' o que se evidencia das conclusões do atilado espirito do neo-cosmogonista, depois

planeta; outra deve ser sua composição química. E' o que se evidencia das conclusões do estudo escripto do non-comunicista depois

das incandescentes liquidas e o todo é envolto numa atmosfera luminosa. Neste periodo

Os corpos celestes, neste estadio de sua evolução se compõem: 1.º de um nucleo-ele-

ERA NOVA

"REFLEXÕES DE UMA CABRA"

tronico ou magneto-electrico; 2.º, de uma camada de gases incandescentes; 3.º de outra camada de substancias incandescentes liquidas; 4.º, de uma crosta solida de substancias candescentes.

5.ª Phase—Em seu ultimo periodo de formação, o resfriamento espessou a crosta solida do astro, enquanto a diminuição continua da temperatura (abaixo de 100° C.) transformou os vapores d'agua em massas liquidas que, em forma de aguacellos, cahiram sobre sua superficie, formando o mar primitivo.

Lançando um olhar retrospectivo sobre os periodos de formação dos corpos do systema planetario, dentro dos ensinamentos do auctor do «Univers, être vivant», facilmente lembraremos que elles se compõem de cinco camadas successivas correspondentes aos graus de seu desenvolvimento.

De accordo, portanto, com os estudos mais recentes, não é mais adoplavel que a estrutura da Terra conste de quatro camadas concentricas: a *pyrosphera*, a *lithosphera*, a *hydrosphera* e a *atmosphera*.

O globo terrestre deve ser constituído por um nucleo electronicou magneto-electrico; esphera incandescente gasosa; esphera de massas incandescentes liquidas; esphera solida; atmosphera.

Os electrões e a radio-actividade da Terra, segundo as constatações de A. Gockel, Elster, Gentel e outros; a origem geo-electrica do vulcanismo e do seismo, provada por diversas razões; e o estado physico da substancia terrestre actual são, além de outros, elementos comprobatorios da opinião acima expandida.

Com relação ao ultimo, a prova ainda é mais evidente.

Se abaixo de 30 metros de profundidade, o grau geo-thermico augmenta na razão de 1 para cada 32 metros de profundidade, numa excavação de 160 kilometros, é obvio que todas as substancias estão liquidas porque, como attesta Riecke, «a relação entre a capacidade de emissão e a absorpção é a mesma para todos os corpos numa mesma temperatura». Assim progressivamente, de modo que numa profundidade de 500 a 600 kilometros, toda a substancia estará gasosa, e no centro da terra estará em estado de electrões livres.

E' a doutrina que comungamos, enquanto novas luzes não esclarecerem melhor a materia.

ALBERTINA CORREIA LIMA

As letras parahybanas acabam de ser enriquecidas com mais uma pagina de raro valor literario, sahida do punho



DR. JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

do nosso conhecido polygrapho dr. José Americo de Almeida. Esse trabalho com ser de um humorismo sadio e leveza de linguagem, vasado em estylo subtil e despretençioso, ao getto

do grande mestre Machado de Assis, merece-nos, sobretudo, a attenção, pela copia fiel e abundante da linguagem e costumes do nosso matuto sertanejo.

«Reflexões de uma cabra» é um libreto que ecoará pelos mais conhecidos meios da nossa cultura nacional.

Encontra-se ali a feitura classica da phrase em toda a sua simplicidade, sem as manobras pernosticas dos escriptores de curto vocabulario.

Pena é para o reclamo intellectual da Parahyba que o dr. José de Almeida não apresente ao publico, vezes mais do que menos, uma mostra do seu talento em forma mais duradoura, como a que, por sua conta, está li-rando a redacção desta revista. Não é que a sua penna esteja descontente com as letras. E' que o auctor não tem vaidades de escriptor. Bellas paginas de sua auctoria têm se perdido no anonymato.

Se não fôra a iniciativa salutar dos nossos confrades Adhemar Vidal e Antenor Navarro não seria o publico leitor do nosso meio agraciado com essa obra de tão fino quilate.

INVOCACÃO

(De Anicés)

Quando pela noite escuto na camara vizinha a respiração suave de minha mãe adormecida, sinto no coração tranquillo refluir mais leve a vida e da alma enlevada. fugie-me uma prece sincera. Se deves expiar as minhas faltas, vivendo com uma grande dor, que perca todos os bens da fortuna e na minha mente vázia seque o bello manancial dos mais risinhos pensamentos, proporcionado pela saudade longinqua de um amigo ignoto; que da minha mão inepta caia a penna como uma arma perfida; que fique pobre e abandonado dos meus amigos mais diletos, obrigado a ganhar a vida com um trabalho que ofenda o meu orgulho, que no coração sinta abrir-se cada dia uma ferida, na minha miseria viva despresado e escarneido, que a fadiga infeccione o meu sangue, deforme o meu rosto e embranqueça os

com um trabalho que ofenda o meu orgulho, que no coração sinta abrir-se cada dia uma ferida, na minha miseria viva despresado e escarneido, que a fadiga infeccione o meu san-

ção as mais fagueiras illusões e perca toda a esperança, menos a constancia invencivel e o sentimento da honra, com tanto que da minha camara eu continue a ouvir a respiração suave da minha mãe querida.

Sahida do coração esta prece, sinto no coração refluir a vida mais leve e com a alma enlevada adormeço tambem e vejo em sonhos o rosto sorridente de minha mãe adormecida.

A velocidade do som

Experiencias feitas por meio de balões deram o seguinte resultado sobre a velocidade do som:

O vito de uma locomotiva couve-se a 3 000 metros no ar;

O som de um trem de ferro em movimento a 2 500 metros;

Um tiro de carabina e um latido de um cão a 1 400 metros;

A voz humana a 1 100 metros;

O cochar do sapo a 903 metros;

O canto do grillo a 800.

Distingue-se perfeitamente uma palavra de baixo para cima a 580 metros. Mas de cima

Um tiro de carabina e um latido de um cão a 1 400 metros;

A voz humana a 1 100 metros;

O cochar do sapo a 903 metros;

O canto do grillo a 800.

PHARMACIA CONFIANÇA

DE

TERTULINO C. DA MATTA

Avia receitas por preço modico e com a maior prestiza

Rua Barão da Passagem, 123, PARAHYBA DO NORTE.

TERTULINO C. DA MATTA

Avia receitas por preço modico e com a maior prestiza

Rua Barão da Passagem, 123

LIVROS & REVISTAS

Sem me rir, sem chorar.
Encontra-se muito adiantada, nas officinas da Imprensa Official, a composição do livro de es-
sa, cujo título epigrapha este
modo registado, do nosso scintil-
lante collaborador dr. José Almeida de Almeida, ancor da nove-
lla Rellexões de uma cabra.

O livro a que nos vimos refe-
rendo enfeixará em seu texto diversas
chronicas e trabalhos de critica
do eminente jornalista e escriptor
parahybano, varios delles já es-
tampados neste magazino, sendo,
porém, que o numero de produ-
ções inéditas será vultuoso.

Com a publicação do «Sem me
rir, sem chorar», que, como era
de prever, vem despertando certo
atroroço no meio intellectual de
nossa terra e noutros nucleos
litterarios do país, Era Nova dá
começo á serie de obras valoro-
sas que pretende editar. Será, por-
tanto, o livro do dr. José de Almeida
o primeiro de nossa edição,
e grande desvanecimento isto
na causa.

Estamos mais que certos do
sua acolhimento, por parte

das pessoas de maior relevancia
nas letras indigenas, a ser dis-
pensado com justo merecimento ao
livro de chronicas do conspicio
belettrista conterraneo, que vem
emprestando um brilho fulgurante
às columnas da Era Nova.

Esperamos lançar á publicidade
o «Sem me rir, sem chorar» por
todo o fim de agosto ou princi-
pios de setembro vindouro.

Irmãos Marçal. — Olivio
Montenegro, apreciado jornalista
e homem de letras parahybano,
pretende publicar ainda este mez
o seu romance de critica e costu-
mes sociais, intitulado «Irmãos
Marçal».

Pela leitura que já fizemos de
alguns trechos da obra de estrea
do joven romancista, publicados
lanlo neste magazino como em
jornaes e revistas ricifenses, cons-
tatámos tratar-se de um livro es-
cripto meticulosamente, com uma
correção de linguagem e impecavel
estilo como raros têm surgido
ultimamente na publicistica naci-
onal, tão enriquecida de trabalhos,
ds mais das vezes, sem valia.

Não obstante sua pouca idade,
apresenta-se nos Olivio Montene-
gro em os «Irmãos Marçal» um
psychologo perfeito e romancista
de escul, aliando a estas duas
qualidades a a maneira propria
de dizer as cousas com simplici-
dade e fina ironia, dons caracte-
rísticos de sua personalidade.

Ha nesse trabalho passagens
verdadeiramente emocionantes, que
são adornadas de sentimentos e
aspectos de um colorido pouco
comum, empolgando o leitor in-
differente, scriptico por natureza.

«Irmãos Marçal» está destina-
do a alcançar brilhante successo
no microcosmo litterario do país,
sendo estes os nossos augurios.

Falô-ê-a. — Com este inte-
ressante titulo, apparecerá muito em
breve nesta capital o primeiro livro
de Mardocheu Nacre, folclorista dos
mais talentosos e apreciados em
a nossa terra e encarregado tech-
nico da Era Nova.

Destina-se essa obra a lançar
um dos primeiros marcos, sendo
o primeiro, da litteratura do Fol-
lore na Parahyba, sendo tambem

destinado a comemorar o Cen-
tenario da Independencia entre
nós.

Os versos primarosos que com-
põem «Falô-ê-a» são verdadeiros
exemplos de factos que se desen-
rolam no interior do Estado, donde
Mardocheu Nacre foi inspirar-se
para produzir essa sua original
obra.

O auctor do Falô-ê-a, anima-
do pelo avultado numero de pu-
blicações que vem surgindo entre
nós nestes ultimos tempos, houve
por bem de dar á luz a um livro
moldado em estylo simpico e de
acôrdo com os fins a que se desti-
na de propaganda do Folclore
parahybano.

Esse trabalho, que será expo-
sto á venda em agosto proximo,
certamente obterá o successo que
obras desse genero estão obtendo
em toda parte.

Recebemos o seguinte: Revis-
ta Souza Cruz, dirigida por Her-
bert Moses, e a Liga Maritima
Brasileira, do Rio; A Noticia, de
Natal; e o Jornal de Noticias,
de Guarânia.

Saudade

Morreste para mim.

Andas com o outro pelos mesmos cami-
nhos que cruzámos, dormes com elle junto ás
mesmas fontes e abrem-se os teus labios para
guardar os beijos de sem labio.

Ingrata!

Morreste para mim!

E's a sombra fatal do meu primeiro amor.

II

Meu coração é um túmulo cavado.

A tua ingratidão é lapide que o fecha; teu
nome, Magdalena, a unica inscripção.

A' noite quando eu recordo o meu passa-
do, surge do fundo desse sepulchro uma pe-
quena chama azul, que se pôe a correr pelo
meu coração.

Chamma que não apaga.

"A NOVELLA"

Direção de ADHEMAR VIDAL

Magazino MODERNO de
grande divulgação

CAIXA POSTAL, 18. — Parahyba do Norte

Pelo cinematographo



LUPU PICK

As mulheres e o direito de voto — Na
Russia as mulheres proprietarias podem votar
na assemblea dos «Zwstovo». Eguamente as
casadas ou viúvas com maridos ausentes po-
dem deliberar nas assembleas commerciaes.

As mulheres e o direito de voto — Na
Russia as mulheres proprietarias podem votar
na assemblea dos «Zwstovo». Eguamente as
casadas ou viúvas com maridos ausentes po-

ERNANI SÁ

Na metropole da Republica succumbiu no
dia dois do fluente, a um ataque de menegite
cerebro espinhal, o joven pintor e caricaturista
parahybano Ernani Sá, que por diversas vezes
ilustrou as paginas deste magazino com excel-
lentes trabalhos do seu fino crayon.

O malogrado caricaturista foi assistido du-
rante a sua gravissima enfermidade pelos mais
reputados clinicos cariocas, que dispenderam
todos os seus esforços no leutido de salvat-o.

Contava Ernani Sá apenas 25 annos de eda-
de, tendo aquiz.

Repercutiu dolorosamente entre nós essa in-
fausta noticia, que entou a digna familia do
morto e a sociedade de nossa terra, onde Er-
nani Sá destructava de geraes e arraigadas sym-
pathias.

Sinceramente compugidos, endereçamos os
nossos pesares aos membros da familia do des-
venturado extinto.

pathias.

Sinceramente compugidos, endereçamos os
nossos pesares aos membros da familia do des-
venturado extinto.

Direção de ADHEMAR VIDAL

Magazino MODERNO de
grande divulgação

CAIXA POSTAL, 18. — Parahyba do Norte

A QUINZENA

Estes quinze dias se fizeram notar por factos realmente dignos de referência, mas que ficaram obscurecidos deante a repercussão do acontecimento importantissimo da ultima semana, no Rio, o mais grandioso da historia patria, que empolgou o mundo inteiro e sagrou o heroismo do maior dos brasileiros — EPITACIO PESSOA — o Parahybano que elevou o nome do berço e de toda a Republica á culminação jamais assignalada nos faustos de nossos lustres.

O escrevinhador desta secção, ao ensaiar os primeiros passos, sente-se profundamente emocionado e falho de expressões que possam ao menos de longe, esboçar a grandeza dessa epopeia, que refulge esplendorosa nos annos das glórias do povo latino.

Elementos deleterios das classes militares, trabalhados por politiquieiros sem escrupulos e sem a menor concepção de patriotismo, subverteram a ordem e tiveram a ousadia de pretender depor o Presidente da Republica.

Fascinados pela visão diabolica acenada por espiritos derrotistas, os militares insurrectos ficaram de tal modo obcecados que não attentaram ser o Presidente alvejado pela rebeldia o triumphador da Conferencia da Paz e, principalmente, o unico homem que enfrentou o Marechal de Ferro.

Estão, hoje, após á dura lição da realidade, certos de que Epitacio Pes-

sôa é o Generalissimo de Aço, temperado com a inflexibilidade do Tigre francez.

Elle dominou a sedição militar com a mesma sabedoria espargida na tribuna de Embaixador, em defesa do

PELOS MUNICIPIOS



Deputado ARISTIDES FERREIRA, chefe politico de Piaçó.

direito das pequenas nações e com a mesma serenidade e intrepidez que fez vergar o despotismo de Floriano Peixoto, esculpindo, desta vez, no pedestal da patria, a pagina de um feito grandiloquo e mais expressivo que o da Independencia.

Não exaggeramos, porque se houvesse triumphado a revolta teriamos a patria corrompida pelo bolchevismo militar e transformada numa anarchia Russa.

Retrogradariamos, assim, no anno do Centenario da Independencia, ao Brasil colonial ou peor ainda, a uma patria aviitada pelo jugo da brutalidade e da insania dos politiquieiros vilões.

A Republica, genuflexa, acclama o nome do seu maior cidadão e a Parahyba delirando em jubilo, festeja tamanha gloria, possuida do mais justificavel orgulho.

Aqui, sómente os degenerados não exultam com o maior feito da historia patria, irradiado do espirito divino de Epitacio Pessoa. w.

AS FEIRAS INGLEZAS

«Communicam de Londres que as feiras das industrias inglezas, que se inauguraram, simultaneamente, naquelle cidade e em Birmingham, em fins de fevereiro corrente, estão despellando alli a maior attenção por parte dos compradores, quer nacionaes, quer estrangeiros. Os funcionarios do departamento do commercio ultramarino, encarregados da organização das mesmas, acham-se particularmente satisfeitos com os pedidos de informações que lhes chegam de toda a parte, inclusive dos paises latinos-americanos. É evidente, ao que se deduz dos termos das informações solicitadas pelos paises europeos, que o novo projecto de credits de exportação serviu de estímulo á curiosidade e á maior attenção dos compradores de todos os continentes. Durante a feira será aberta uma succursal do departamento de credits de exportação, e os expositores e visitantes poderao colher amplas informações e conselhos sobre cada transacção, em particular. Os balaões da feira abrangerão uma extensão de cinco milhas e meia, o que ultrapassa em muito qualquer outro empreendimento dessa natureza até hoje realizado.»

CAMISAS, CEROULAS, COLLARINHOS E PYJAMAS

FABRICA COLOMBO

DE Marinho e Moura

Rua Barão do Triumpho n. 450 — Caixa Postal n. 14 — PARAHYBA

FABRICA COLOMBO

DE Marinho e Moura

PELO MUNDO DOS DESPORTOS

Já estão assentadas, entre as mais prestigiosas associações desportivas desta cidade, várias medidas a ser postas em pratica para a brilhante comemoração do Centenario na Parahyba, no tocante ás Olympiadas.

Essas iniciativas mais que louváveis dos nossos esforçados *sportsman* não de certamente encontrarão decidido e franco apoio da parte do sr. Presidente Solon de Lucena, vivamente empenhado para que assumam entre nós um caracter verdadeiramente deslumbrante e festivo nas solennidades publicas que se projectam para a celebração desse grandioso acontecimento que será festejado em todo o Brasil.

Ao que sabemos, está o governo do Estado firmemente disposto a auxiliar, á altura de suas posses, todas as boas idéas que visem concorrer para a condigna comemoração do 7 de setembro, principalmente as sugeridas pelas diversas sociedades que cultuam os exercicios physicos nesta metropole.

Conhecedor da afflictiva situação financeira desses referidos nucleos de sport, que além do mais lutam com porfiada tenacidade a fim de combater as tradicionais e irreverentes hostilidades do meio, s. exc. o sr. Presidente do Estado tem desviado uma boa parcella da sua preciosa attenção para cuidar dos interesses da classe desportiva parahybana, da qual é um dos arautos defensores, amparando-a de uma maneira altamente patricica e merecedora dos elogios sinceros de todos nós.

Haja visto, para provar o que vimos affirmando, as *yoles* recentemente adquiridas para o *Club do Remo* por intermedio desse esclarecido estadista, a compra e reconstrução do *stadium* das Trincheiras para o *Cabo Branco*, e outros muitos e significativos favores prestados por s. exc. ás supracitadas aggremações.

Esses beneficios feitos pelo chefe do governo em prol dessa conceituada classe são um grande e inestimavel estímulo para o soergimento e solidificação definitiva da mesma.

Os governos de visões largas e descortino são como o actual da Parahyba, que não cuida exclusivamente dos negocios administrativos e politicos, mas, também, deita as suas vistas perspicazes, intelligentes para tudo aquillo que se relacione com a vida publica e venha concorrer, dest'arte, com as suas forças e finalidades para o engrandecimento de nossa terra.

Amparando com a maior boa vontade os *sports*, o governo visa deste modo incentivar a sua diffusão, hoje muito progressiva, e testemunhar o apreço que tem por tudo que se relacione com os nobres interesses da mocidade conterranea apegada aos exercicios physicos.

Assim sendo, em setembro proximo, por occasião da realização das Olympiadas projecta-

do Centenario, toda a Parahyba assistirá orgulhosa o seu reintegramento nos dominios dos *sports*, após um breve interregno.

CLUB DO REMO: No dia nove do andante, essa sociedade promoveu, com ruidosa solennidade, uma festa entre os seus socios e exmas. familias destes, devido ao baptisamento das 2 *yoles* que lhe foram presenteadas pelo governo do Estado.

As referidas embarcações receberam os nomes de *Philippa* e *Vidal de Negreiros*, em homenagem á memoria desse illustre guerrilheiro parahybano e ao nome de nossa capital, nos tempos colonias, servindo de madrinhas das elegantes *yoles* *mme. Arthur Paiva* e *mle. Geonice de Lucena*, dilecta irmã do exmo. sr. dr. Presidente do Estado.

O baptismo de *Philippa* e *Vidal de Negreiros* officiado pelo revmo. mon. Odilon Coutinho,

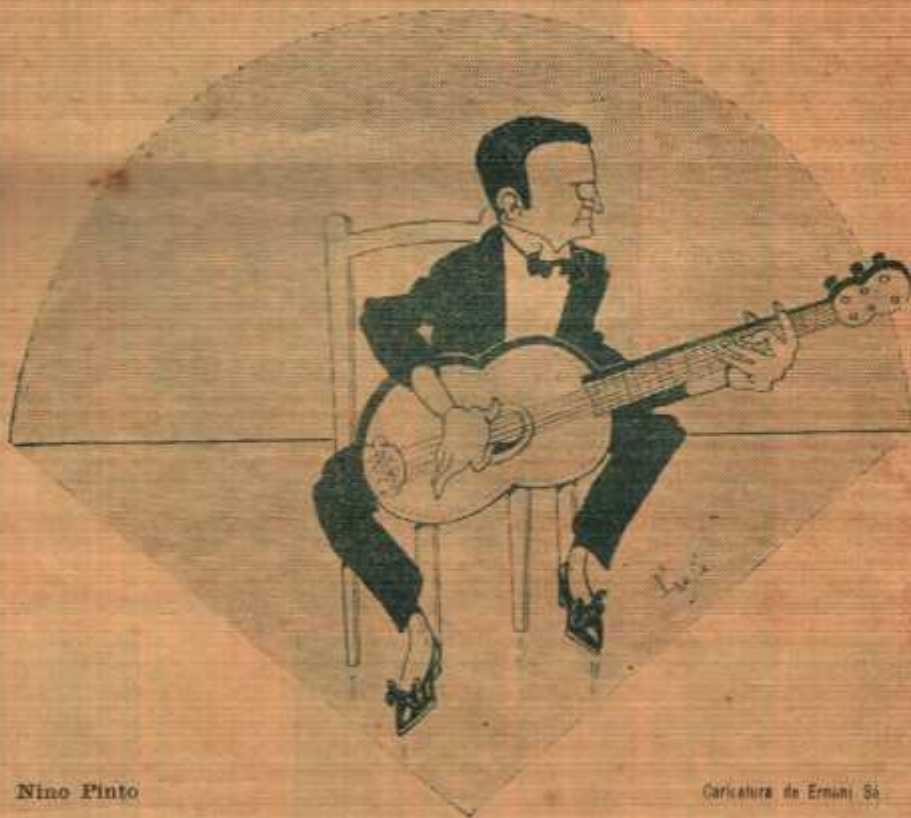
realizou-se com imponencia no *foyer* do *Theatro Santa Rosa*, com a assistencia do que de mais distincto e selecto se compõe a sociedade conterranea.

A festa do *Club do Remo* revestiu-se de um caracter solenne, havendo logo em seguida ás ceremonias de benção das affudidas *yoles* um excellente treino nas aguas do Sanhaú.

Congratulamo-nos com a directoria dessa sympathizada sociedade nautica pelo brilho das suas festividades de domingo transacto, que constituiram a nota *chê* da quinzena sportiva.

NORDÊSTE FOOT-BALL CLUB: Acaba de fundar-se em Macau, Rio Grande do Norte, uma sociedade desportiva intitulada "*Nordêste Football Club*", que conta em seu seio com os elementos de mais prestigio naquella cidade potyguar.

NO "PINHO"...



Nino Pinto

Caricatura de Ernani Sá

A toutinegrá - Na primavera, na Europa, é o momento opportuno de ir ao campo para escutar a toutinegrá, o delicioso passaro originario da Gallia, o unico que canta voando e que sobe a tão grandes alturas que, ás vezes, se torna invisivel. Os ninhos então contém já os ovos e os machos multiplicam seus canticos para distrahir sua companheira presa ao ninho.

Os passaros não demoram no ar muito tempo. Quando um macho o outro abem o vôo originario da Gallia, o unico que canta voando e que sobe a tão grandes alturas que, ás vezes, se torna invisivel. Os ninhos então contém já os ovos e os machos multiplicam seus canticos para distrahir sua companheira presa ao ninho.

Diz algumas frases amáveis a sua companheira e torna a pensar. Sua proeza não dura mais de tres minutos. Notas soltas são ouvidas de quando em quando. De repente uma queda como a de uma pedra e a toutinegrá poussa rapidamente depois de se ter sustentado por algum tempo immovel no ar. Volta para o ninho depois de ter ficado no ar 9 minutos e 20 segundos. É um record. Em geral seu vôo não dura mais de 5 a 6 minutos.

das de quando em quando. De repente uma queda como a de uma pedra e a toutinegrá poussa rapidamente depois de se ter sustentado por algum tempo immovel no ar. Volta para o ninho depois de ter ficado no ar 9 minutos

relacione com os nobres interesses da mocidade conterranea apegada aos exercicios physicos.

Assim sendo, em setembro proximo, por

ocasião da realização das Olympiadas projecta-

Os passaros não demoram no ar muito tem-

e 30 segundos. É um record. Em geral seu

no. Quando um pouso o outro já está a vo-

ção não dura mais de 5 a 6 minutos

ERA NOVA

QUADRAS



Em Amor, ha dous que ser:
Sendo tres, um é demais . . .
Mas como amar e "querer."
Cêde sempre o mais voraz.

Men Amor . . . Que dôce enlévo.
Fôste tu no meu desvêlo!
Eras tudo o que eu descrevo,
No impossivel de escrevel-o . . .

Conheci-te, eras creança,
Tinhas um olhar de pergunta . . .
Hoje, si olhas (que mudança!)
Tens um olhar de defuncto . . .

É que defuncto é o que escondes
Desse amor também defuncto:
E quando me olhas, respondes,
Porque sou eu que pergunto . . .

Augusto Sá

Testamento original — Singular testamen-
to foi o de um negociante inglez que morreu
em 1770. Legava a um seu primo, seu capital,
que era de 60 mil libras, porém com a con-
dição que concorresse todos os dias durante
uma hora na bolsa. Por essa clausula testamen-
taria o herdeiro não podia ausentar-se de Lon-
dres senão aos domingos.

A França e o alcool — Numerosos cida-
dãos de Paris pediram ultimamente aos can-
didatos do seu partido, nas ultimas eleições
realizadas, que se declarassem a favor das leis
prohibicionistas do alcool. Para isso espalha-
ram grandes cartazes por toda a grande cida-
de dizendo, entre outras cousas, o seguinte:

— Se a França não supprimir o alcool, o
alcool supprimirá a França.

Palavras de Socrates — Socrates tinha
por costume dizer que não ha pessoa tão rica
como um pobre, cujos desejos são moderados.
Avaliava a opulencia pelo uso que della se fa-
zia; julgando que não são ricos aquelles que
possuem immensos bens, mas sim aquelles que
sabem fazer bom uso delles; os outros ricos
collocava-os na classe dos pobres, accrescen-
tando que a sua pobreza era sem remedio,
pois que consistia no defeito da alma e não
na falta de bens, que por sua natureza são va-
riaveis.

Queixando-se alguém na sua presença de
sentir fastio:

— Sei um bom remedio para essa molestia
— respondeu-lhe o philosopho.

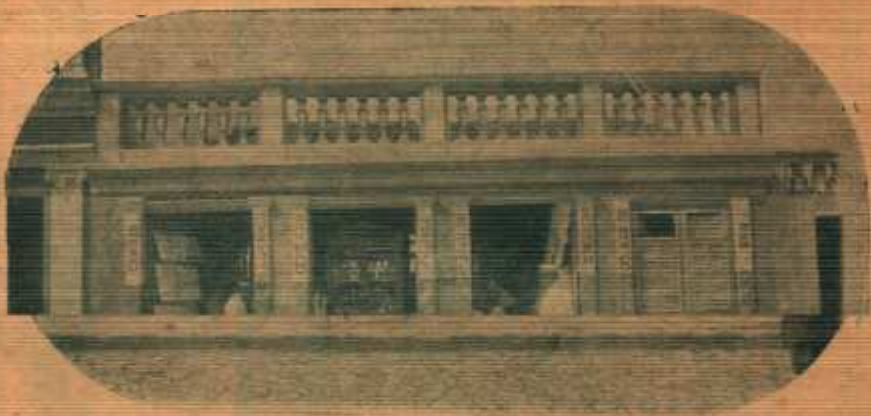
— Qual?

— Comer pouco. Deste modo as iguarias sa-
bem melhor, gasta-se menos e passa-se bem.
A comida não é boa senão quando não in-
commoda nem o corpo nem o espirito.

Accrescentava que de ordinario se entendia
pelas palavras *comer bem* o comer abundante
e lautamento; porém que elle só diria que vo-
mem bem aquelles que comem com sobriedade.

A PARAHYBA INDUSTRIAL

As industrias na Para-
hyba vêm alcançando um
divida, do nordeste, dado
a seu aparelhamento com-
pleto e modernissimo, pro-
dução, capacidade, e, antes
de tudo, a operosidade de
outros artigos para homens
e também para senhoras, ri-
valizando-os com os conge-
neres do Rio e diversas
praças do sul, conta . . .
100.000\$000 de capital.
Presentemente trabalham



ASPECTO EXTERIOR DA FABRICA COLOMBO

nas suas officinas muitas
dezenas de operarias van-
sadas usasas machinas de
costurar e cortar, todas es-
tas movidas á electricidade.

De uma ligeira visita
feita á «Fabrica Colombo,
plano de visita».

Era Nova, estampando
em suas columnas clichês e
notas sobre a «Fabrica Co-
lombo», apenas tem por
objectivo estimular seus ope-
rosos e honrados proprie-
tarios.



Officinas
e
Secção
de
Vendas



SA' LEITÃO & COMP.

ARMAZEM DE FERRAGENS — FUNDADO EM 1872

65 — RUA MACIEL PINHEIRO — 65

PARAHYBA DO NORTE

Endereço Telegraphico: **BALISA**

GONSALVES PENNA & C.^a

Livraria, Typographia, Encader-
nação e Pautação a vapor.

ARTIGOS PARA PRESENTE
E DESENHO

Objectos para escriptorio

RUA MACIEL PINHEIRO—193

PARAHYBA DO NORTE

BONUS DA INDEPENDENCIA

PREÇO 20\$000

Premio maior 500:000\$

| DEZ MIL PREMIOS! |

SEIS PREMIOS DE — 100:000\$000 !!!

O primeiro sorteio terá logar a 31 de Março corrente

VENDEM Benjamin Fernandes & C.

BRITO LYRA & C.

FAZENDAS

VENDAS EM GROSSO

Rua Maciel Pinheiro

Parahyba do Norte

A ATTRACTIVA

Camisas para homens, chapécs
para senhoras e creanças.

RUA MACIEL PINHEIRO — PARAHYBA DO NORTE

Giovanny Ponzi

RUA MACIEL PINHEIRO — PARAHYBA DO NORTE

Giovanny Ponzi

VENDAS EM GROSSO

ERA NOVA

PREFIRAM A

"PHOTOGRAPHIA COLOMBO"

Compra e vende MACHINAS PHOTOGRAPHICAS USADAS

NO BEGO DO ROSARIO 119

Antonia Magalhães

PROFESSORA DE BANDOIM

ENSINA COM SATISFATORIA PERFEIÇÃO

Dua Philippes, n. 119.

PARAHYBA

Grande Armazem de Miudezas e Perfumarias

CARVALHO BASTO & C.

Importadores de mercadorias nacionais e estrangeiras

End. Electr. — **ALZIRA.** — — — Caixa Postal, 98. — — — Telephone n. 263.

91 — Rua Maciel Pinheiro 91. + **PARAHYBA DO NORTE.**

Armazem de Estivas,
Louças, Vidros e

SEBASTIAO FERNANDES & C.
CAIXA POSTAL N. 3 DODIGO — RIBEIRO

Endereço Telegraphico — **FERNANDES**

Praça Alvaro Machado, 16.

PARAHYBA DO NORTE

Endereço Telegraphico — **FERNANDES**

Praça Alvaro Machado, 16.

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVA

F. H. VERGARA & C.^{IA}

Enxofre e Cimento.

TODOS OS ARTIGOS DO RAMO DE ESTIVA

a vapor, Refinação de
assucar, Torrefação de café e Fa-
brica de cigarros.

Filias em Campina Grande e Guarabira

Praça Alvaro Machado, 6.—R. Desemb. Trindade, 14
e 16.—Praças Santos Dumont e 15 de Novembro.

End. Tel. **Vergara** Parahyba

Filias em Campina Grande e Guarabira

Praça Alvaro Machado, 6.—R. Desemb. Trindade, 14

CARLOS D. FERNANDES

LIVRO DAS PARCAS

A VENDA NA CASA ANDRADE

CASA KODAK

Artigos para Photographia,
Machinas, Cartões, Chapas,
Drogas e Papeis.

*A photographia está a mão de todos,
até creanças pôdem hoje, com
as machinas novas, tirar retratos,
e manipular chapas e films.*

MACHINAS PARA FILMS DESDE 20\$000

*A coisa mais agradável para os parentes pos-
suir retratos de seus filhos desde
primeira infancia.*

*A casa tem grande facilidade para revelar e tirar provas de
todas as Filmes e Chapas por preços modicos.*

CAIXA POSTAL - 15

RUA MACIEL PINHEIRO N. 29

PARAHYBA DO NORTE

Ford

O AUTO UNIVERSAL

Fouring 5 passageiros	5.500\$
Cumilhão, classis	5.400\$
Tractor, Fordson	8.000\$

Officina completa para concerto
e estufa para pintar

Venda de peças legitimas FORD

Agencia Ford—MONTEATH & C.

Filial Parahyba — RUA MACIEL PINHEIRO



ANTONIO BOTTO Advogado

Advoga no civil, crime e commercio, accel-
tando trabalhos para o interior.

Expediente das 10 ás 16 horas

EXCELENCIA NO PALACETE DA JUNTA COMMERCIAL — PARAHYBA

ANTONIO BOTTO Advogado

Advoga no civil, crime e commercio, accel-
tando trabalhos para o interior.

Expediente das 10 ás 16 horas

ERA NOVA

CASA POPULAR

de L. DONIZETTI & Comp.

Completo sortimento em fazenda, miúdas, perfumarias, roupas, etc. — Especialidades em chá, coas de palha, ultimas novidades, gravatas, camisas, phantases, cretones, morins e outros artigos para homens, senhoras e crianças. — Preços reduzidos.

Matriz: Rua Beaurepaire Rohan, 267.

Filiaes: Rua da Republica ns. 654 e 456.

PARAHYBA DO NORTE

BAZAR PARAHYBANO

GUARABIRA



FILIAL EM PARAHYBA:

222, Rua Maciel Pinheiro, 222.

Completo sortimento de LOUÇAS E VIDROS

PREÇO RESUMIDO

Hermenegildo P. Cunha

GRANDE EMPORIO

de chapéus, de todas as qualidades, para homens e crianças.

CASA PENNA

O melhor sortimento em gravatas, collarinhos, meias, camisas e perfumes.

Depositarios dos melhores fabricantes de calçados

Rua Maciel Pinheiro 83 — Parahyba

LEGITIMOS

Bandolies Napolitano:

RECEBEU A
VICENTE RATTAGASU & COMP.
Rua Maciel Pinheiro N. 133

"A ELITE"

CASA DE MODAS
LINS & MONTEIRO

CASA DE MODAS

Rua Maciel Pinheiro — 211

PARAHYBA

ALFAIATARIA ZACCARA



ELEGANCIA
E
PERFEIÇÃO

ULTIMA MODA

cri-
teriosa de
habeis cor-
tadores

italianos
ZACCARA & C.

ZACCARA & C.

Rua Maciel Finheiro — 176 e 180

PARAHYBA DO NORTE

Rua Maciel Pinheiro — 211

PARAHYBA

Rua Maciel Finheiro — 176 e 180

PARAHYBA DO NORTE